

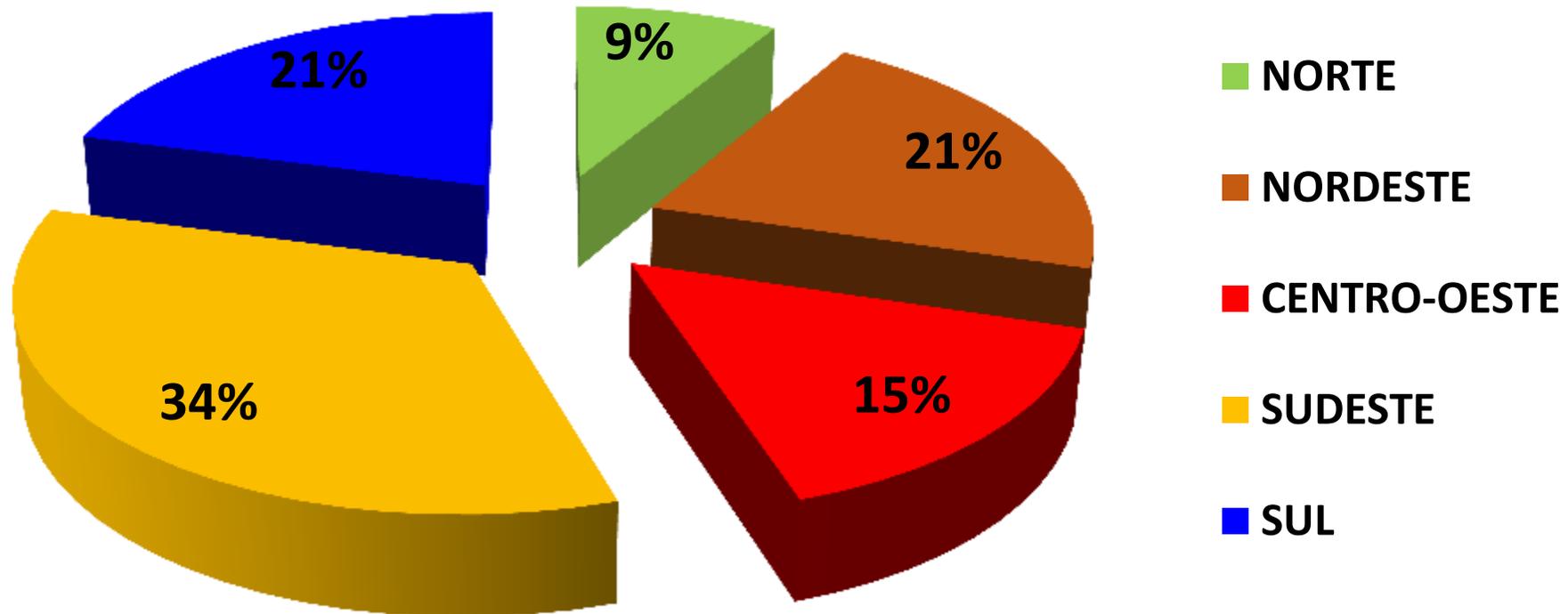
# RELATORIO DE ATIVIDADES DEPARTAMENTO TÉCNICO 2018

# 1. TOTAL DE FILIAÇÕES E CADASTROS:

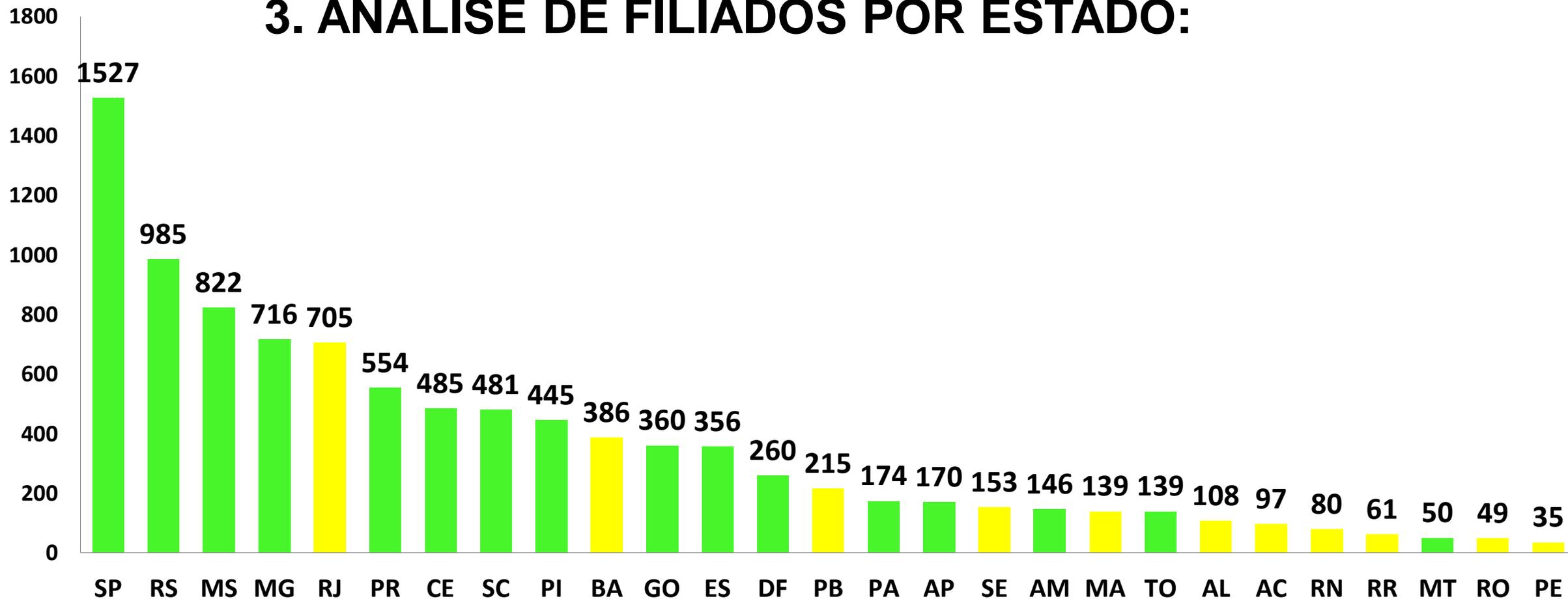
INFORMAÇÕES GERAIS	2017	2018	COMPARATIVO
▪ Nº TOTAL DE FILIADOS	9194	9773	6,29% ↑
▪ Nº DE NOVOS CADASTROS	3033	3225	6,33% ↑
▪ Nº DE RECADASTROS	6161	6548	6,28% ↑



## 2. ANÁLISE DE FILIADOS POR REGIÃO:

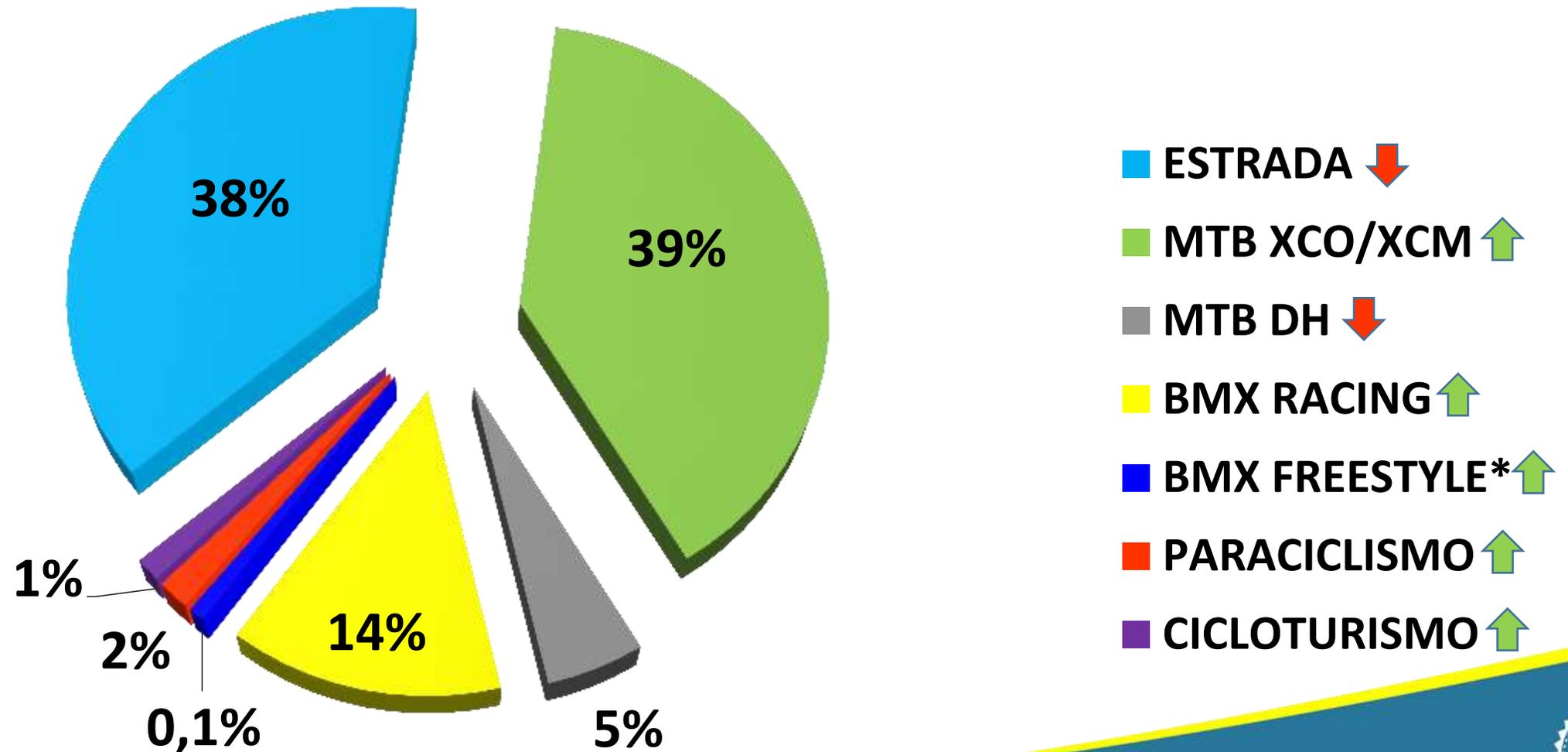


### 3. ANÁLISE DE FILIADOS POR ESTADO:

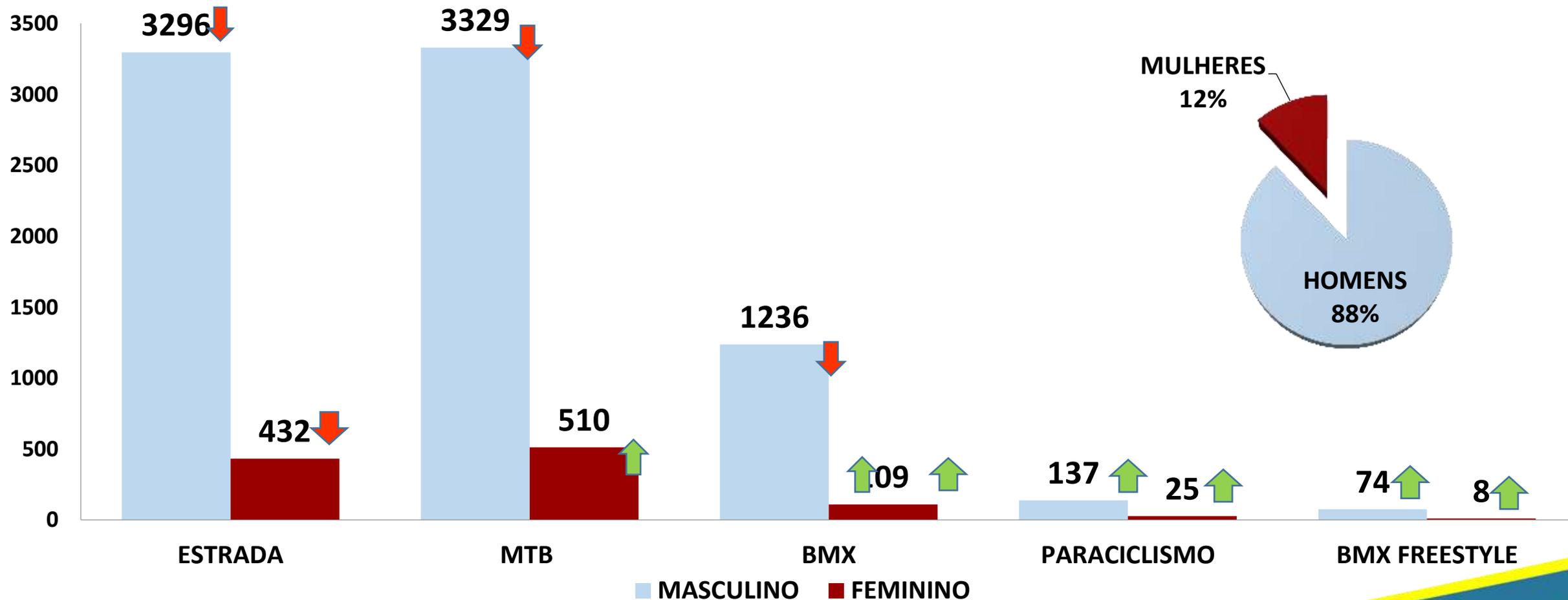


*\*Em verde os estados que tiveram aumento no número de filiados.*

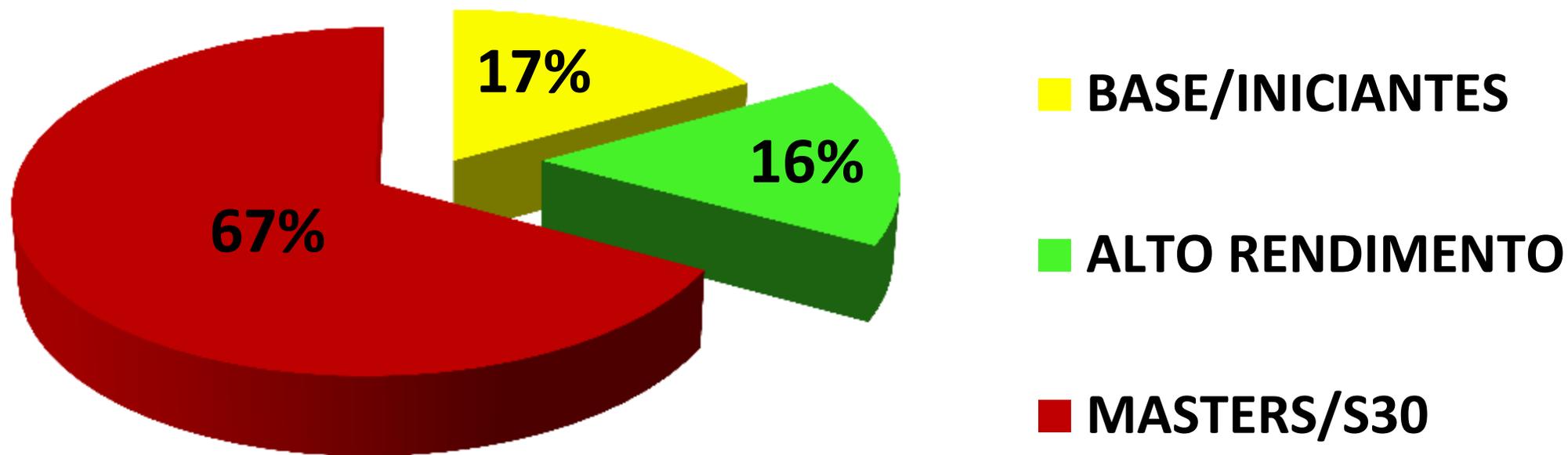
## 4. ANÁLISE DE FILIADOS POR DISCIPLINA:



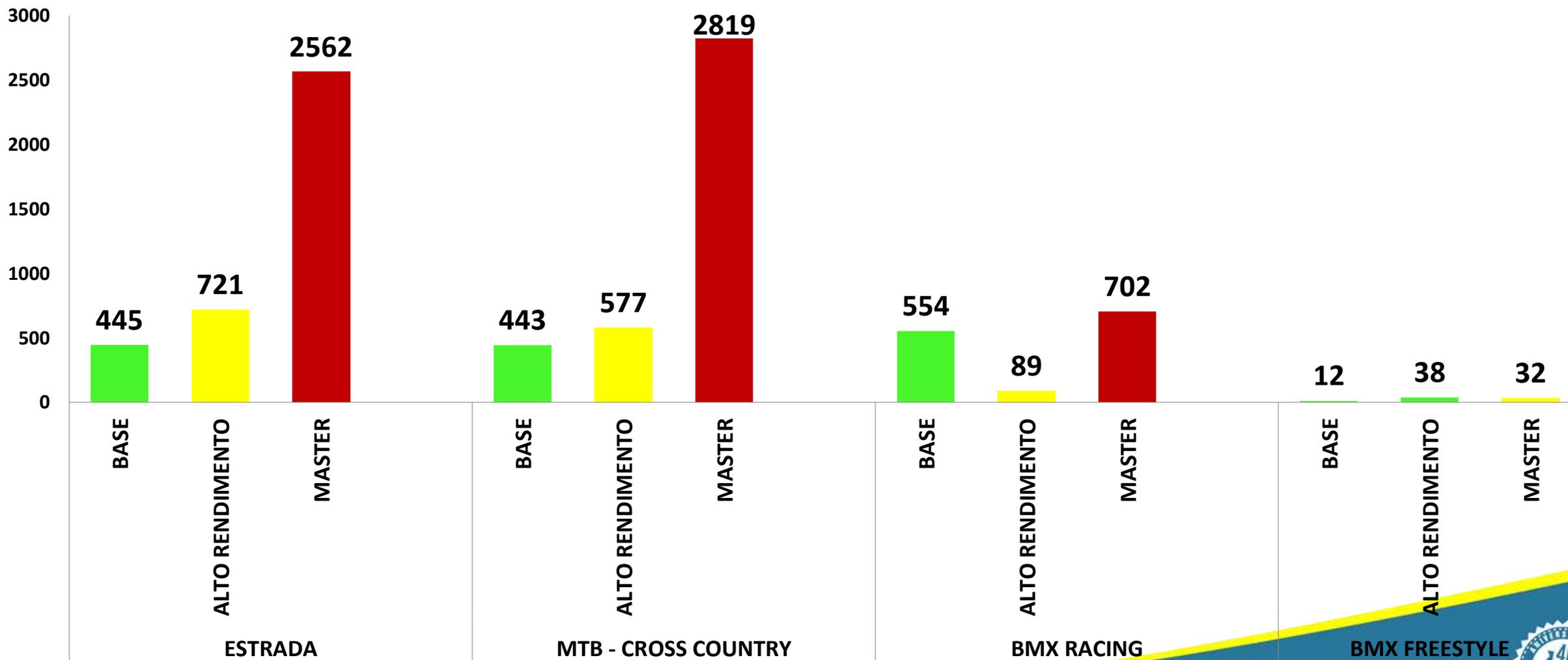
## 5. ANÁLISE DE FILIADOS POR DISCIPLINA E GÊNERO:



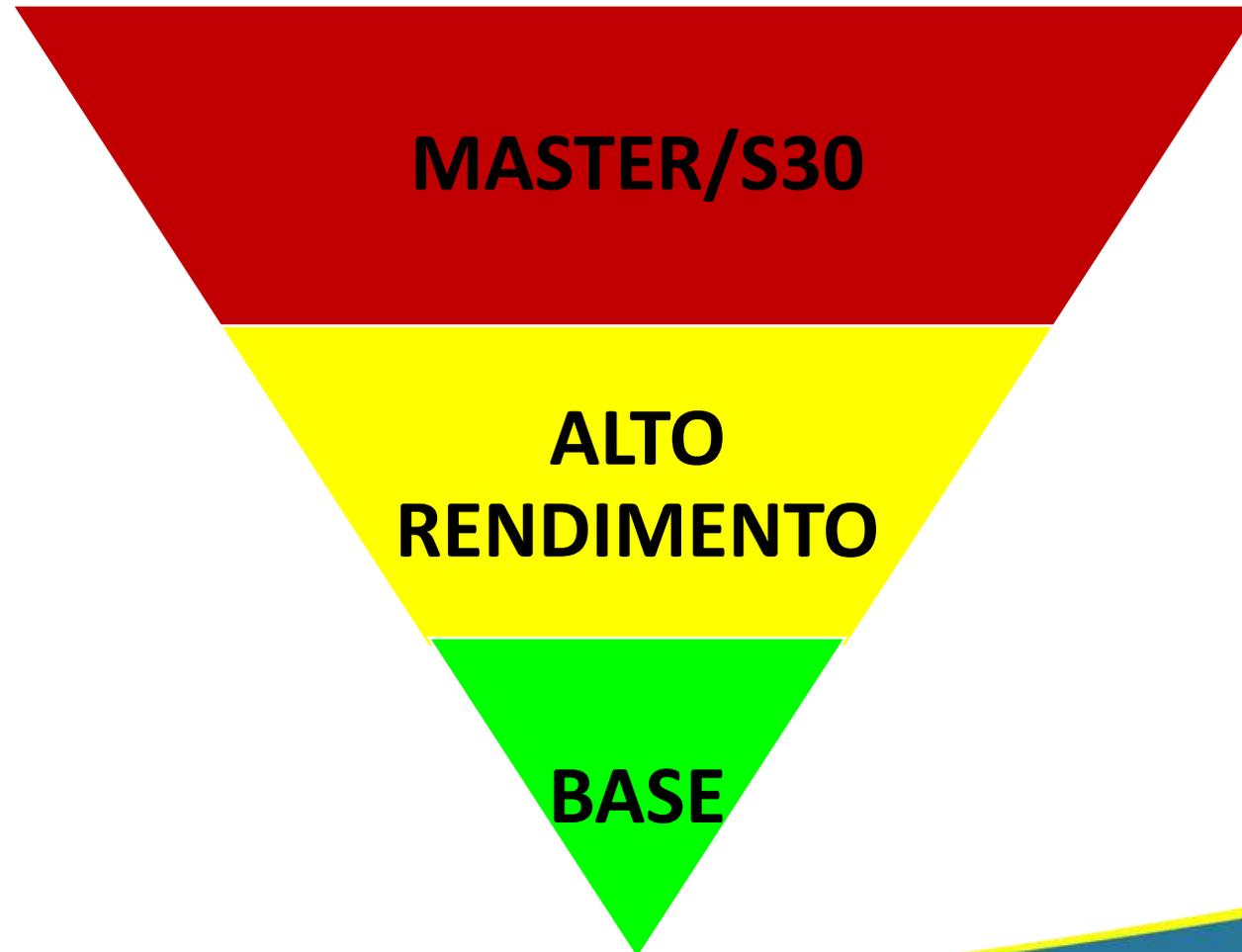
## 6. ANÁLISE DE FILIADOS POR CATEGORIAS:



## 7. ANÁLISE DE FILIADOS POR DISCIPLINA E CATEGORIAS:



## 8. CENÁRIO ATUAL



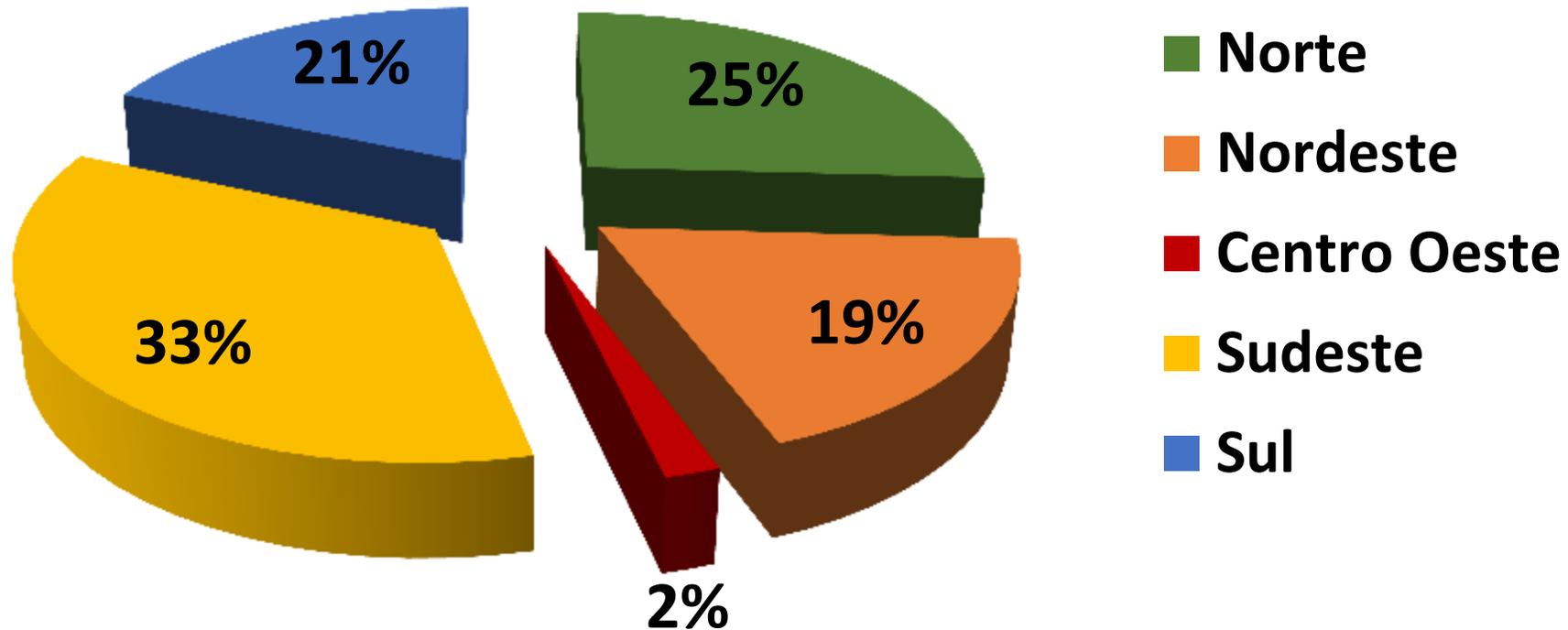
# DEPARTAMENTO TÉCNICO 2018

## CALENDÁRIO

**ESTRADA / MTB / PISTA**

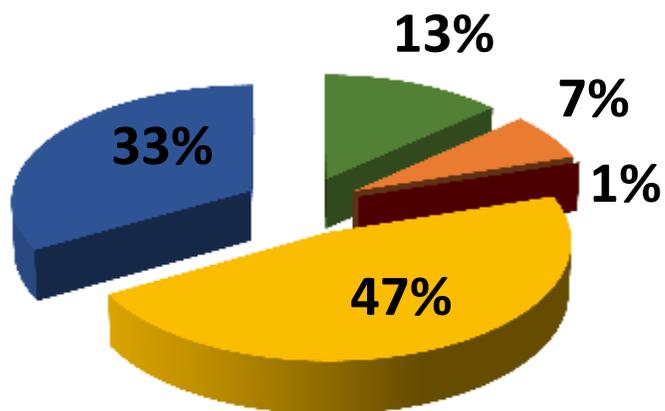
# 1. CALENDÁRIO DE ESTRADA: 57 EVENTOS

## VISÃO GERAL



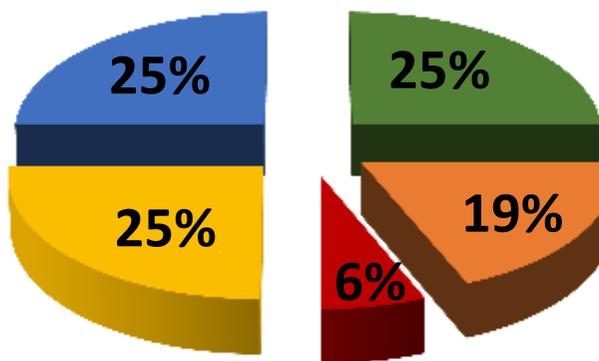
# 1. CALENDÁRIO DE ESTRADA: 54 EVENTOS

15 EVENTOS – CLASSE 3 e 2A



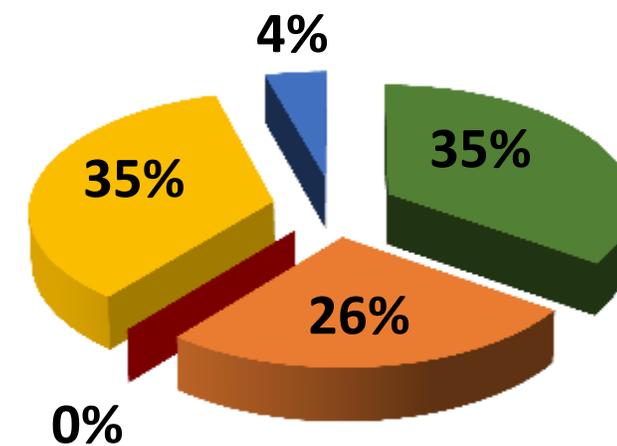
■ Norte  
■ Nordeste  
■ Centro Oeste  
■ Sudeste  
■ Sul

16 EVENTOS - CLASSE 4 e 2B



■ Norte  
■ Nordeste  
■ Centro Oeste  
■ Sudeste  
■ Sul

23 EVENTOS – CLASSE 5

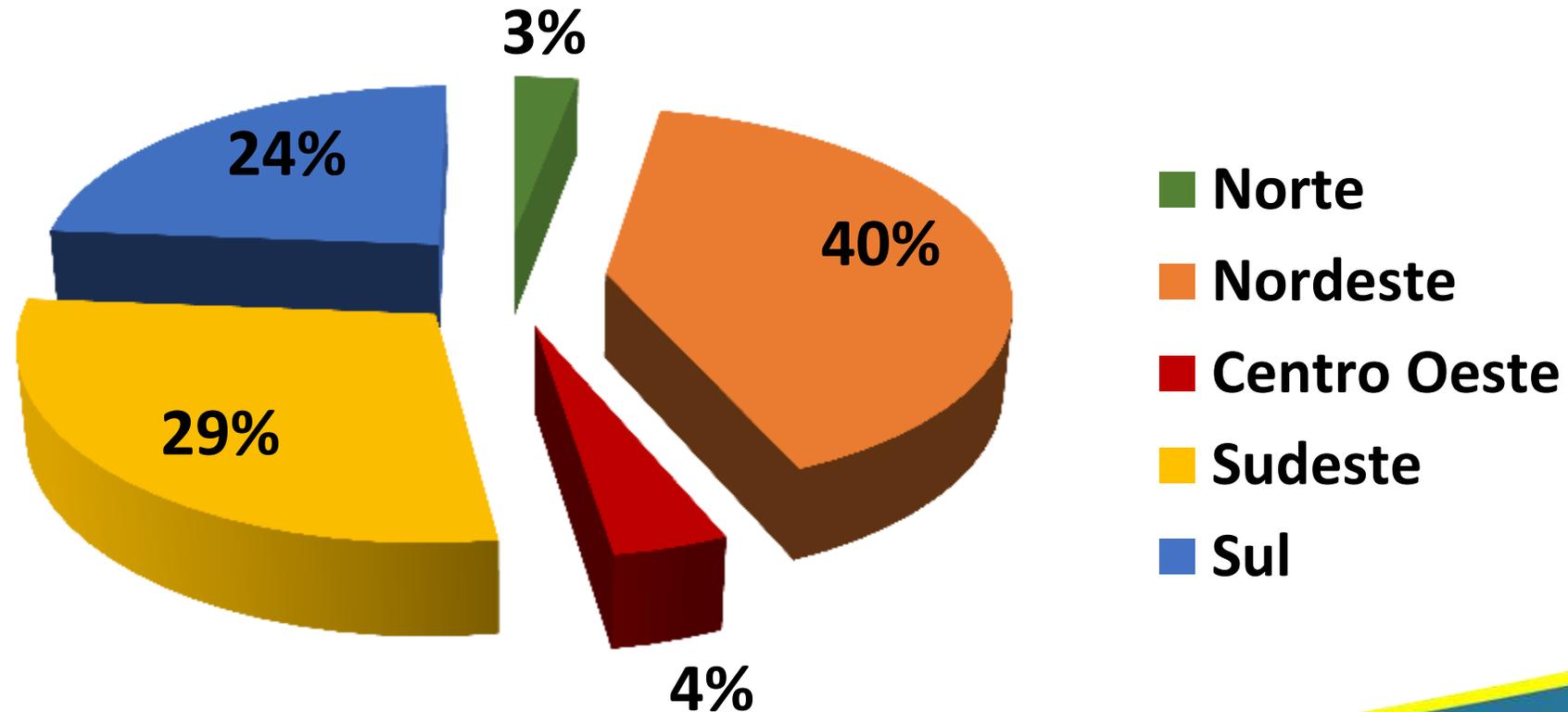


■ Norte  
■ Nordeste  
■ Centro Oeste  
■ Sudeste  
■ Sul

- *Campeonato Brasileiro de Estrada Elite e Junior – Maringá-PR*
- *Campeonato Brasileiro de Estrada Masters – Teresina-PI*

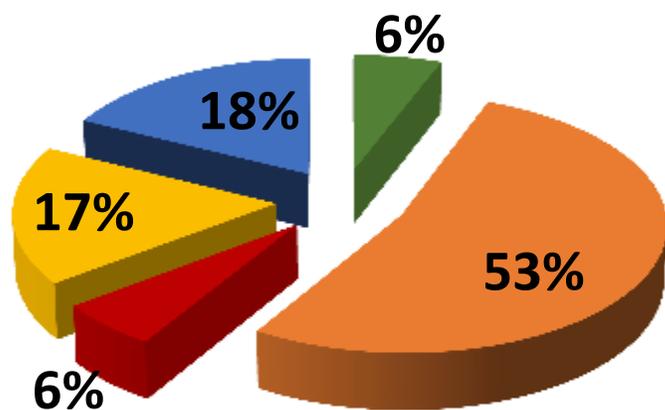
## 2. CALENDÁRIO DE MTB XCO/XCM/DH: 101 EVENTOS

### VISÃO GERAL



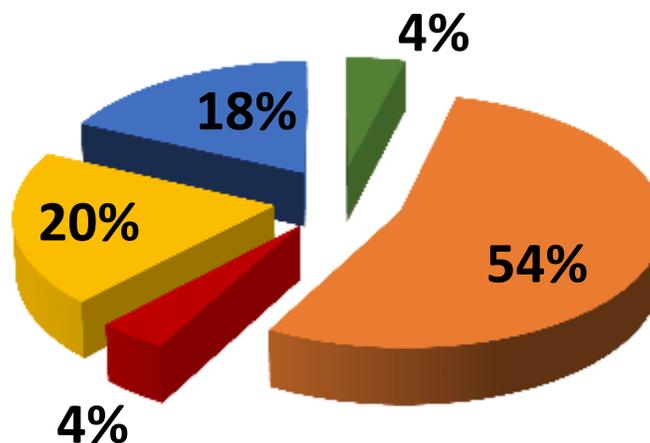
## 2. CALENDÁRIO DE MTB XCO/XCM/DH: 101 EVENTOS

17 EVENTOS XCO - CLASSES XC1,  
2 e 3 / XCS 2 e 3



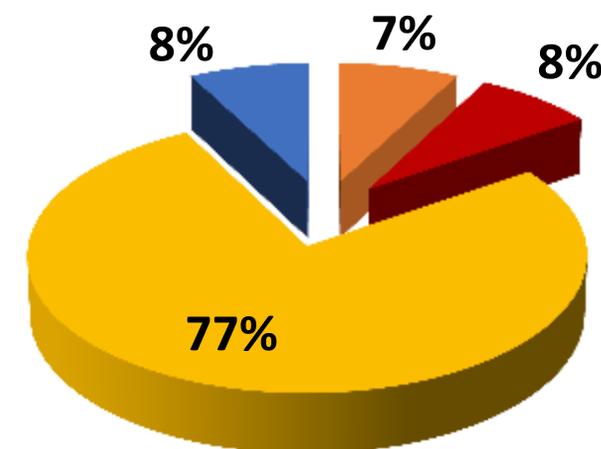
■ Norte  
■ Nordeste  
■ Centro Oeste  
■ Sudeste  
■ Sul

50 EVENTOS XCM - CLASSES  
XCM 1, 2 e 3



■ Norte  
■ Nordeste  
■ Centro Oeste  
■ Sudeste  
■ Sul

13 EVENTOS INTERNACIONAIS -  
CLASSES XCU/TB, XCMU/TB e XCS1

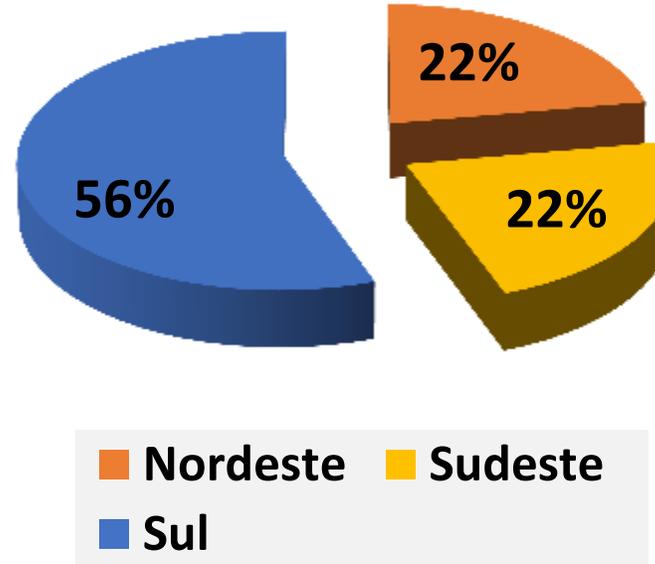


■ Nordeste  
■ Centro Oeste  
■ Sudeste  
■ Sul

- *Campeonato Brasileiro de MTB XCO – São Paulo-SP*
- *Campeonato Brasileiro de MTB XCM – Domingos Martins-ES*

## 2. CALENDÁRIO DE MTB XCO/XCM/DH: 101 EVENTOS

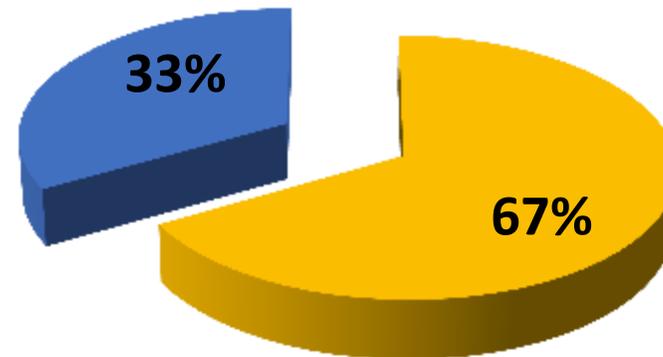
18 EVENTOS DH - CLASSES DH1 E DH2



- *Campeonato Brasileiro de MTB DH – São Vendelino -RS*

## 4. CALENDÁRIO DE PISTA: 03 EVENTOS

03 EVENTOS PISTA - CLASSES PN1 E CN



■ Sudeste ■ Sul

- *Campeonato Brasileiro de Pista Elite / Junior e Paraciclisto – Indaiatuba-SP*

## 5. CALENDÁRIO 2019: PREVISÃO 178 EVENTOS

**ESTRADA**

**52**

**MTB XCO/XCM**

**88**

**MTB DH**

**22**

**PISTA**

**05**

**BMX RACING**

**10**

**BMX FREESTYLE**

**01**

39ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
2019 - São Paulo



# RELATÓRIO TÉCNICO 2018



# PLANEJAMENTO TÉCNICO ESTRATÉGICO 2017/2020

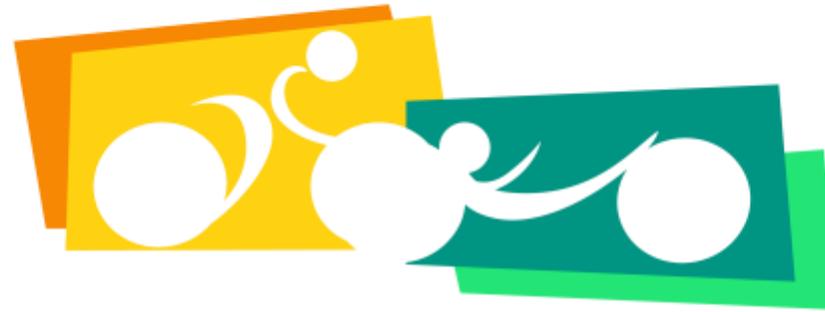
## 🚴 Desenvolvimento

- 🚴 Aumentar o numero competições nacionais oficiais
- 🚴 Aumentar o numero de atletas participantes
- 🚴 Aumentar o numero de estados participantes
- 🚴 Aumentar o numero de mulheres e classes baixas

## 🚴 Alto Rendimento

- 🚴 Aumentar o número de atletas no ranking mundial
- 🚴 Melhorar a posição Brasil no ranking mundial de nações
- 🚴 Aumentar o numero de vagas nos Jogos Parapan-americanos (Toronto 2015 - 7 vagas)
- 🚴 Aumentar o numero de vagas nos Jogos Paralímpicos (Rio 2016 4 vagas)
- 🚴 Conquistar 10 medalhas em Campeonatos Mundial no ciclo 2017/2020
- 🚴 Conquistar 6 medalhas nos Jogos Parapan-americanos Lima 2019
- 🚴 Conquistar 3 medalhas nos Jogos Paralímpicos Tokyop 2020
- 🚴 Colocar o Brasil como referência do Paraciclismo Mundial

## DESENVOLVIMENTO



# COPA BRASIL de Paraciclismo

### 🚴 Copa Brasil de Paraciclismo – Etapa Indaiatuba

- 🚴 13 a 15 de abril de 2018
- 🚴 84 atletas participantes
- 🚴 14 mulheres
- 🚴 70 homens
- 🚴 12 novos atletas
- 🚴 13 estados

### 🚴 Copa Brasil de Paraciclismo – Etapa Leme

- 🚴 22 a 24 de junho de 2018
- 🚴 84 atletas participantes
- 🚴 14 mulheres
- 🚴 70 homens
- 🚴 12 novos atletas
- 🚴 13 estados

39ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
2019 - São Paulo



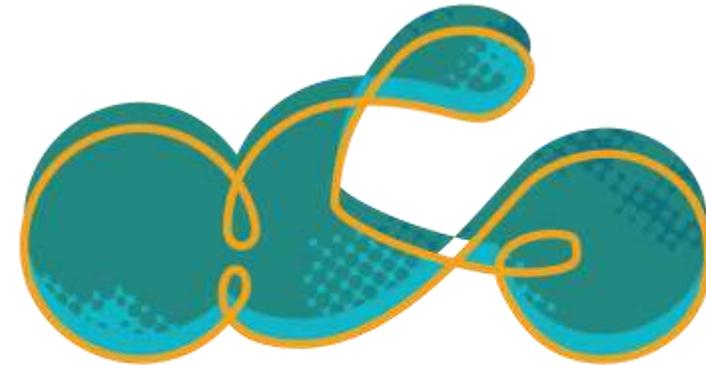
39ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
2019 - São Paulo



# DESENVOLVIMENTO

## 🏆 **Copa Brasileiro Paraciclismo – São Carlos**

- 🏆 23 a 25 de novembro de 2018
- 🏆 80 atletas participantes
- 🏆 15 mulheres
- 🏆 65 homens
- 🏆 05 novos atletas
- 🏆 14 estados



**Campeonato Brasileiro de**  
**PARACICLISMO**  
**de estrada**





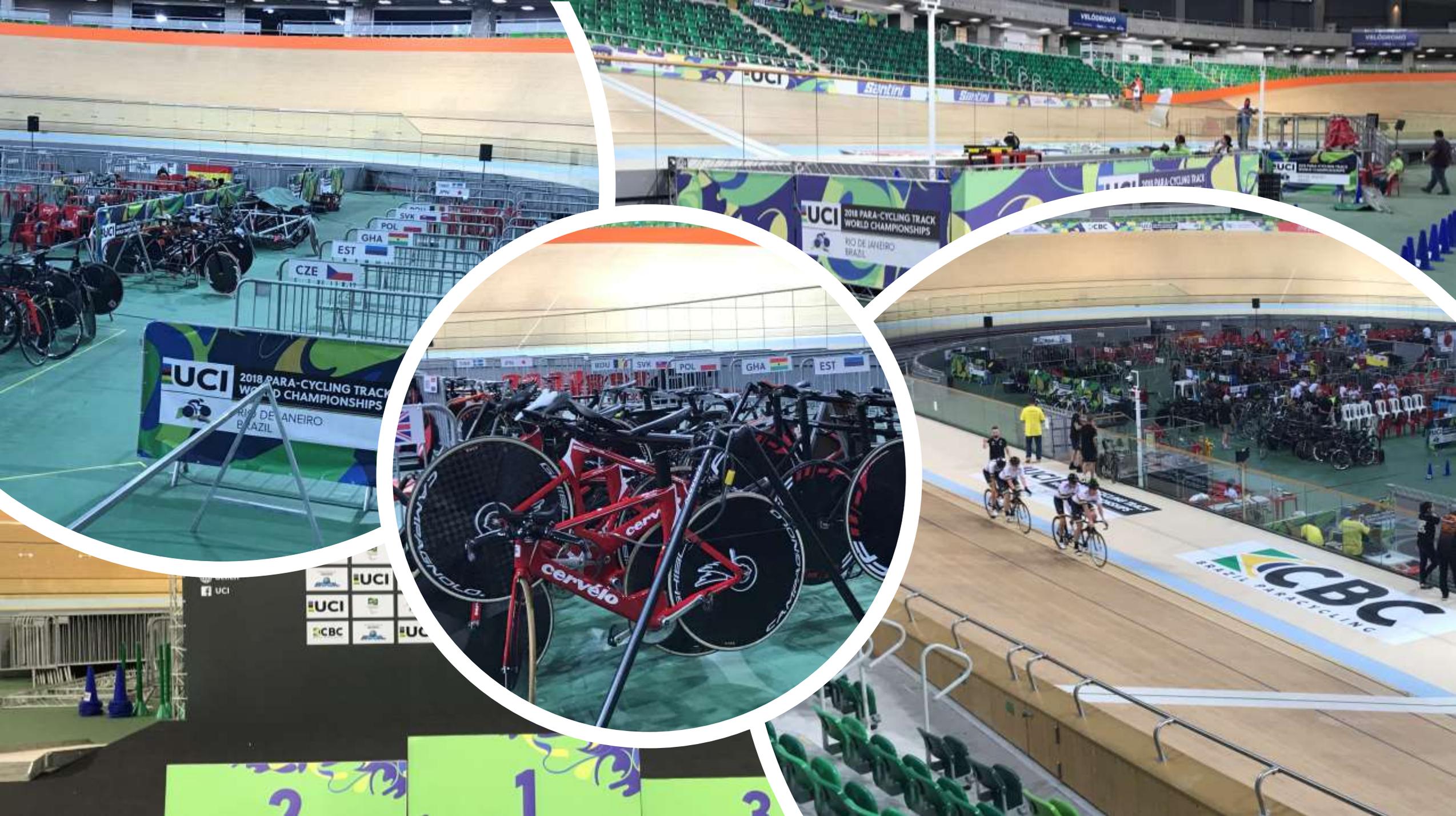


# ALTO RENDIMENTO

## Campeonato Mundial de Paraciclismo de Pista 2018

- 🇧🇷 Rio de Janeiro, Brasil
- 🇧🇷 22 a 25 de março de 2018
- 🇧🇷 Delegação Brasil – 09 atletas e 02 pilotos
- 🇧🇷 03 mulheres
- 🇧🇷 08 homens
- 🇧🇷 01 medalha de ouro
- 🇧🇷 424 pontos no ranking mundial de nações



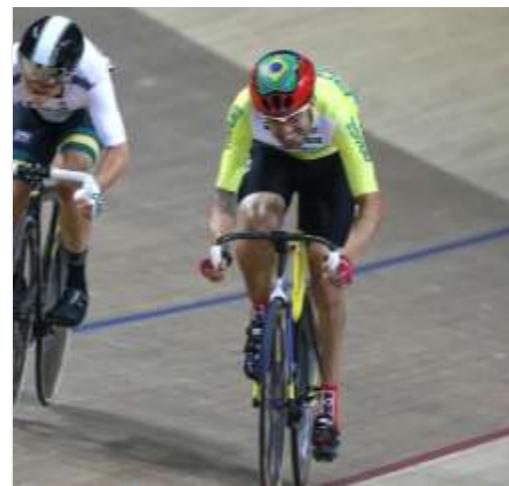


UCI 2018 PARA-CYCLING TRACK WORLD CHAMPIONSHIPS RIO DE JANEIRO BRAZIL

UCI 2018 PARA-CYCLING TRACK WORLD CHAMPIONSHIPS RIO DE JANEIRO BRAZIL

CBC

2 1 3





# ALTO RENDIMENTO

## Copa do Mundo de Paraciclismo de Estrada 2018 – Etapa da Bélgica

- 🚴 Ostend, Bélgica
- 🚴 03 a 06 de maio de 2018
- 🚴 Delegação Brasil – 02 atletas
- 🚴 01 mulheres
- 🚴 01 homens
- 🚴 01 medalha de prata
- 🚴 156 pontos no ranking mundial de nações



# ALTO RENDIMENTO

## Copa do Mundo de Paraciclismo de Estrada 2018 – Etapa da Holanda

- 📍 Emmen, Holanda
- 📅 06 a 08 de julho de 2018
- 👤 Delegação Brasil – 01 atletas
- 🚴 01 mulher
- 🏅 01 medalha de prata
- 📊 80 pontos no ranking mundial de nações



# ALTO RENDIMENTO

## Copa do Mundo de Paraciclismo de Estrada 2018 – Etapa do Canadá

- 🚴 Baie-Comeau, Canada
- 📅 15 a 19 de agosto de 2018
- 🇧🇷 Delegação Brasil – 03 atletas
- 🚴 02 mulheres
- 🚴 01 homem
- 🏅 01 medalha de prata
- 📊 160 pontos no ranking mundial de nações







# ALTO RENDIMENTO

## Campeonato Mundial de Paraciclismo de Estrada 2018

-  Maniago, Itália
-  02 a 05 de março de 2018
-  Delegação Brasil – 09 atletas e 02 pilotos
-  03 mulheres
-  08 homens
-  01 medalha de prata
-  02 medalhas de bronze
-  456 pontos no ranking mundial de nações







492

MARTINS MALAVAZZI Jady

BRAZIL



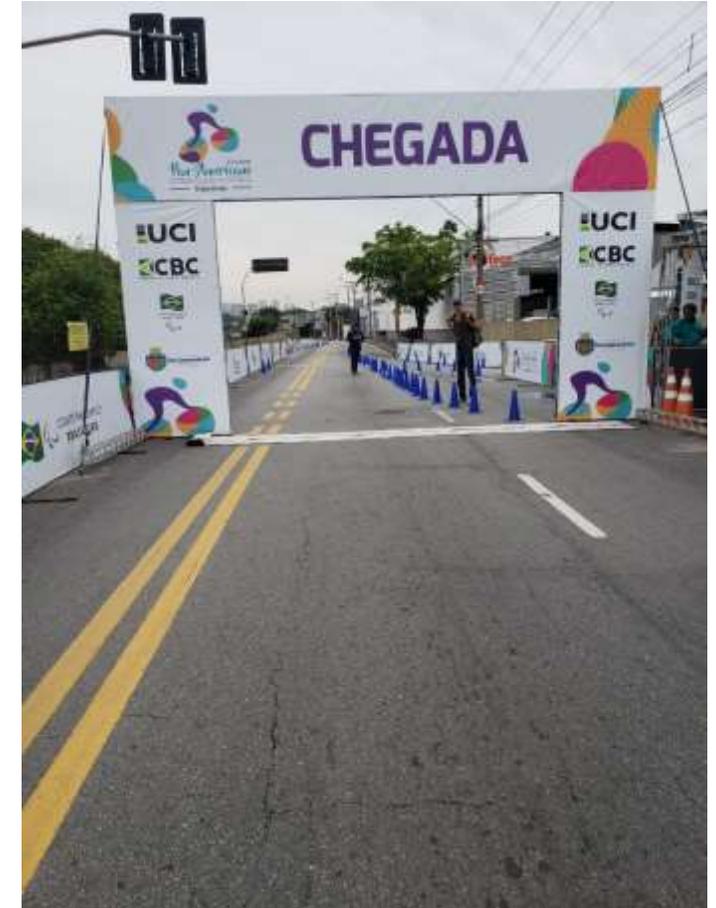
# ALTO RENDIMENTO

## 🏆 Circuito Pan Americano de Paraciclismo de Estrada

- 📍 São Caetano do Sul – SP
- 📅 24 a 26 de agosto de 2018
- 👤 104 atletas participantes
- 🚴 19 mulheres
- 🚴 85 homens
- 🌐 05 países
- 🗺️ 14 estados



39ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
2019 - São Paulo







39ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
2019 - São Paulo





	<b>2018 PARA-CYCLING TRACK WORLD CHAMPIONSHIPS</b>
	<b>RIO DE JANEIRO BRAZIL</b>

**155 ATLETAS**

**48 MULHERES**

**107 HOMENS**

**38 ATLETAS PILOTOS**

**13 MULHERES**

**25 HOMENS**

**48 MEDALHISTAS RIO 2016**

**04 DIAS DE PROVAS**

**28 PAISES**

**05 CONTINENTES**

**71 EVENTOS**

**89 MEDALHAS**

**06 RECORDES MUNDIAIS**

**17 PAISES MEDALHADOS**

**17 NOVOS ATELAS**

**30 VEICULOS DE COMUNICAÇÃO**

**108 JORNALISTAS CREDENCIADOS**

**70 VOLUNTÁRIOS**

# A ORGANIZAÇÃO

O evento foi reconhecido pela UCI, pelos países e atletas participantes, como o melhor Campeonato Mundial de Paraciclismo de Pista da história da UCI



# ALCANCE DA TRANSMISSÃO AO VIVO

## Canais da Confederação Brasileira de Ciclismo:

**Youtube - 27.529 Visualizações exclusivas.**

- 📺 Dia: 22.03.2018 (quinta-feira) - 5.283 espectadores
- 📺 Dia: 23.03.2018 (sexta-feira) - 589 espectadores
- 📺 Dia: 24.03.2018 (sábado) - 944 espectadores
- 📺 Dia: 25.03.2018 (domingo) - 5.044 espectadores

**Facebook – 6.700 Visualizações exclusivas = 20.324 pessoas atingidas.**

- 📺 Dia: 23.03.2018 (quinta-feira) - 1.955 Vistas únicas (alcance: 7.000 pessoas)
- 📺 Dia: 24.03.2018 (sexta-feira) - 2.873 Vistas únicas (alcance: 8.465 pessoas)
- 📺 Dia: 25.03.2018 (sábado) - 2.077 Visualizações únicas (alcance: 6.666 pessoas)

**OBS.** No dia 22 de março não houve transmissão via facebook.

## Canais do Comitê Paralímpico Brasileiro:

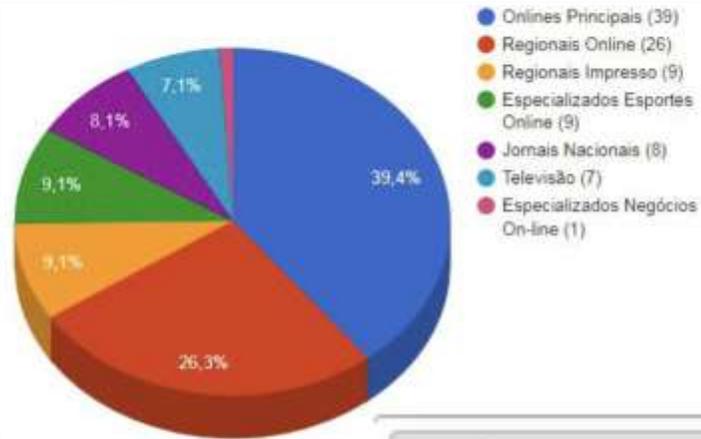
**Facebook - 7.722 Visualizações exclusivas = 20.900 pessoas atingidas.**

- 📺 Dia: 22.03.2018 (quinta-feira) - 2.525 Visualizações únicas (alcance: 6.700 pessoas)
- 📺 Dia: 23.03.2018 (sexta-feira) - 3.180 Vistas únicas (alcance: 9.800 pessoas)
- 📺 Dia: 24.03.2018 (sábado) - 2.017 Visualizações únicas (alcance: 4, 0,00 pessoas)
- 📺 Dia: 25.03.2018 (domingo) O CPB não pôde transmitir naquele dia.

## )) Análise de mídia\*

### Distribuição por mídia

Distribuição por mídia



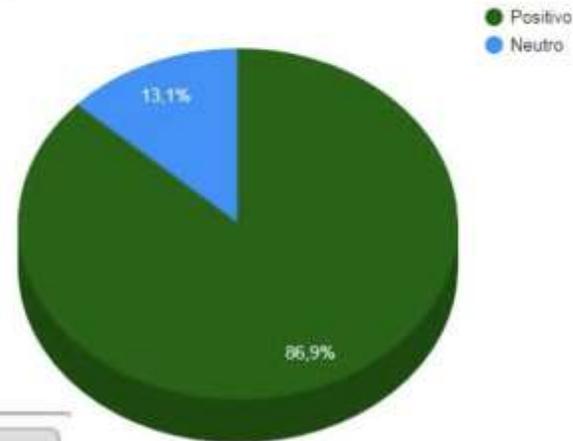
### Centimetragem

**Área:** 1758 cm de coluna  
**Público:** 32.790.777 leitores  
**Valor:** R\$ 3.080.193  
**Total de veículos:** 42

*Valores estimados*

### Avaliação das publicações

Avaliação

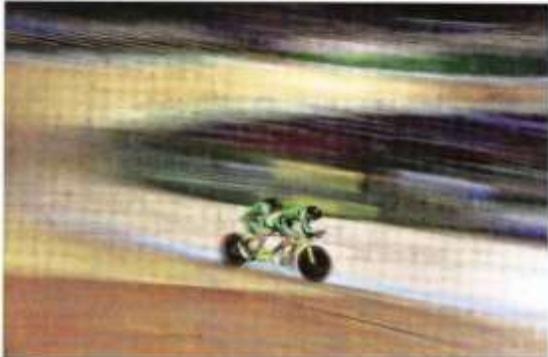


\*Com base na clipagem realizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro

# PRINCIPAIS MATÉRIAS



Imagens que contam uma história



**Paraciclistas voando no velódromo**

Os atletas do Paracyclismo de Pista, em Parque Wiltona de São Paulo, vivem mais de 70 quilômetros de 15 países, em eventos gratuitos, abertos ao público. Até 10 atletas competem. Os atletas disputam diferentes provas de velocidade e meio-fundo. Já a bicicleta é adaptada para o tipo de deficiência.



## PARACICLISMO

### Sobre rodas **FUTURO NA PISTA**

Com 11 atletas no Mundial da modalidade, que começa hoje, Brasil já tem 74 representantes no ranking, um recorde



Paracyclist. O paracyclist Lauro Chaves é o melhor paracyclista brasileiro no mundial. Com duas medalhas paralímpicas no Rio 2016, ele se tornou o primeiro atleta no Mundial de pista, no velódromo

**Momento Carrasco**  
março-19-2019-19:12:12

Sempre houve esse mesmo cenário de grandes atletas paracyclistas no alicerce e no topo — o medalista Daniel Carrasco, com suas 24 medalhas nos Jogos, é o melhor exemplo —, e Brasil também tem mostrado sua relevância em uma outra modalidade: o paracyclismo.

A história de Mundial da modalidade, que começa hoje, lá trás, no Velódromo Ipiranga recebeu as provas do esporte no Rio 2016, no Brasil, o país terá 11 paracyclistas no total por gênero, dos quais dois são atletas do Brasil. Ao todo, serão 223 atletas de 30 países no campeonato, que termina domingo.

sem medalhas no Paralímpico de Rio. A semana é Brasil. Em 2016, quando o país sediou os Jogos Paralímpicos, só um paracyclista venceu no ranking mundial: Lauro Chaves, que conquistou duas medalhas olímpicas — prata na modalidade feminina, no C4-5, e bronze na Categoria masculina, no C5 (deficiência física severa). Depois das medalhas conquistadas de ouro, que é o topo das medalhas de Mundial, o número de paracyclistas no ranking passou para 74 em 2017, um crescimento de mais de 120%, e que superou os 100 membros a União Internacional de Ciclistas (UCI).

— Esse trabalho melhorou partir de 2017, quando passamos a nos preparar para o futuro, que envolveu mais de 30 atletas, mas seguiu melhorando. Hoje, temos 74 atletas. Isso pode mudar uma prova, mas é o fato. É o exemplo, sem dúvida. São boas condições de fazer bons atletas de elite, porque não há falta de infraestrutura e não há falta de apoio administrativo — disse o italiano.

#### Seleção exclusiva

Atualmente, chega a zero o número de paracyclistas por gênero no Brasil. Chaves, que além de medalhista olímpico se tornou campeão mundial na estrada, em seu passado, é a inspiração para muitos atletas que se dedicam a uma carreira de elite.

em, que evoluiu para uma Copa, hoje, não temos no dia de hoje. No Brasil, há só quase 200 atletas no ciclismo. Isso mostra que o trabalho é bem feito — disse o italiano Claudio Diotti.

Tudo isso mostra que tem organização, competência de longo prazo, paracyclistas de elite e medalhistas de elite que são atletas. Há mesmo a UCI se comprometendo com esse número de brasileiros no ranking.

#### Seleção exclusiva

Atualmente, chega a zero o número de paracyclistas por gênero no Brasil. Chaves, que além de medalhista olímpico se tornou campeão mundial na estrada, em seu passado, é a inspiração para muitos atletas que se dedicam a uma carreira de elite.

paracyclista. Antes de se tornar paracyclista, usava a bicicleta como meio de transporte, e chegou a competir na categoria convencional. Há cerca de 15 anos passou ser paracyclista.

Uma de suas inspirações é Danilo Gatti, de 41 anos, que no Mundial de 2015, ficou com o vice-campeonato na pista. Hoje, ele não compete e vive. Para o desenvolvimento da seleção, o italiano Romulo Lacerda, os dois são exemplos de esporte, mas o brasileiro teve uma certa vantagem.

— Hoje, Lauro é melhor. Ele pode ganhar uma prova, mas é o fato. É o exemplo, sem dúvida. São boas condições de fazer bons atletas de elite, porque não há falta de infraestrutura e não há falta de apoio administrativo — disse o italiano.





Esperando, o  
americano Lars Facke e  
Carsten Hall (abaixo) vão  
competir no Velódromo.

## O importante é pedalar

Velódromo da Barra recebe esta semana Mundial de Paraciclismo de Pista, com entrada gratuita.

**Reportagem**  
ciclismo@globo.com.br

**A** Paralimpíada 2018 foi responsável por despertar o interesse de muitos brasileiros pelas competições disputadas por atletas com deficiência. Um ano e meio depois do fim dos jogos de Rio, marcados pelo sucesso do público após um tímido início de venda de ingressos, uma novidade do ciclismo disputada por paraciclistas voltará a sacudir o Parque Olímpico da Barra. De quinta a domingo que vem, será realizado, no Velódromo, o

Mundial de Paraciclismo de Pista, evento esportivo aberto ao público e gratuito, com a participação de mais de 175 atletas de 21 países. O Mundial, cujo primeiro ano aberto todos os dias de BH, é composto por três provas masculinas e femininas em cada uma das categorias — tandem, pista ergo, e C1, C2, C3, C4 e C5 para pessoas com deficiência física, mentais e amputadas. Haverá ainda uma prova de Sprint, com equipes mistas. As delegações prometem trazer para o campeonato alguns dos melhores paraciclistas do mundo. Eles estarão a desmontar os

BH há cinco dias, para se ambientar. Grã-Bretanha (com 22 competidores), Estados Unidos (18), Austrália (18), Rússia (14) e França (13) são as nações com mais atletas participantes. Os competidores disputarão provas de velocidade e resistência em busca das 113 medalhas da competição — contando com os pilares da categoria tandem de todos os países participantes, o número de atletas chega a 246.

A delegação brasileira está entre as melhores, respondendo a seguinte convocação no número de atletas: 11 no total. O grupo representa a maioria de Mundo de paraciclismo de estrada, título conquistado no ano passado, na África do Sul. Chamam atenção com o primeiro colocado para pista ergo, sempre por uma cirurgia para corrigir o problema que o faz perder o movimento do tronco. Como consequência, ficam com uma anclagem na poltrona. Não que isso abra mão de sua independência. Ele conta que sempre usa a bicicleta todo ano para ir ao trabalho, e, em Elson, começou a competir com atletas sem deficiência em prova de resistência de ciclismo de estrada. Ele é o atual campeão geral da



**Promessa.** Medalhista na Rio 2016, Lars Facke é um dos principais nomes para o Mundial

e entre na disputa por medalhas também entre os paraciclistas, no ciclismo de estrada e no de pista. Segundo ele, o evento é uma oportunidade para atletas e público revisitarem os jogos de Rio.

— Eu, assim como outros atletas da delegação, fomos muito bem recebidos no Rio. Competi e sai vitorioso na Paralimpíada foi o meu melhor momento como atleta, porque eu me senti valorizado pelo público. Eu me atrevo a dizer depois de todas as dificuldades que enfrentei, sempre com o apoio da minha mãe e do meu tio — a medalha de atleta.

— Sabemos que os adversários são muito fortes e desafiadores, mas vamos dar a vida nas competições para sairmos com bons resultados — garante Chamam, que foi

**“Vamos dar a vida nas competições para sairmos com bons resultados”**

**LARS CESAR CHAMAM, ATLETA**

o paraciclista de ouro pela Comitê Paralímpico Brasileiro em 2015. Outra peça fundamental da delegação nacional é o catalunês Sòlino Gubé, de 44 anos. O atleta, natural de Brusque, coleciona medalhas em competições ao redor do mundo. Começou no circuito convencional e se tornou paratleta depois de sofrer uma lesão no nervo braquial, na volta de um treino, que acarretou a perda dos movimentos do ombro e do cotovelo esquerdos. Nada que o impedisse de continuar competindo

títulos importantes. Entre os feitos de Gubé estão o segundo lugar na prova de scratch (pista), no Mundial de Apeldoorn, na Holanda, em 2015; o primeiro lugar no pódio na prova de scratch (pista), no Mundial de Aguascalientes, no México, em 2014; e outros quatro nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara 2011: no de pista e bronze nas provas de pista e de maratonas de resistência e contrarrelógio em estrada.

A delegação brasileira é formada ainda pelos atletas Carlos Alberto Soares, Victor Leal e Herling, Fábio Scurra Lencina, Johnatan Mineiro Santos, Marcia Futhard, Marcelo Leimon Andrade, Marcos Novello (piloto), Taise Benato (piloto) e Irina Aguechela Buero. Entre os estrangeiros, o evento contará com brasileiros e americanos Joseph Berroy e o australiano David Nicholas (classe C3). ■

Continua até a página 12



Nível elevado. Paratletas do Canadá e dos Estados Unidos em disputa acirrada durante competição

peração. Eles têm uma garra incrível, e não devem nada aos demais — sentença.

O Mundial de Paraciclismo de pista é disputado anualmente desde 2007, quando foi realizado em Bordeaux, na França. Onze anos depois, o Mundial do Rio será o primeiro da modalidade disputado no Brasil, e já é o com maior número de participantes dos últimos cinco anos.

— O Mundial do Rio ganha ainda mais importância por ser a primeira grande competição do ciclo, que inclui competições continentais, pan-americanas e mundiais, a contar pontos para o ranking que sele-

**Não se deve associar atleta com deficiência com a palavra superação\***

**ROMOLO LAZZARETTI, CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA**

cionará os participantes dos Jogos Paralímpicos de Tóquio, em 2020. O paraciclismo é o terceiro esporte no ranking dos que mais dão medalhas em Paralimpíada, atrás apenas do atletismo e da natação. Por isso, essas competições são tão im-

portantes — diz Edilson Rocha, organizador do Mundial e diretor técnico da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC).

Administrado pelo Comitê Paralímpico Internacional até 2007, o paraciclismo foi incorporado em 2008 à União Ciclista Internacional (UCI), organismo que comanda o ciclismo mundial. No Brasil, desde 2000 o Paraciclismo está a cargo da Confederação Brasileira de Ciclismo.

O Mundial é uma realização da CBC, com apoio da Autoridade de Governança do Legado Olímpico (Aglo), do Ministério do Esporte e do Comitê Paralímpico Brasileiro. ■

### Tóquio 2020 é meta de paratletas

O principal nome por trás dos atletas brasileiros neste Mundial de Paraciclismo de Pista tem raízes italianas. Coordenador técnico da delegação brasileira, Romolo Lazzaretti, que é natural de Roma, mas mora desde 1996 no Brasil, soube em novembro do ano passado da possibilidade de o Velódromo da Barra sofrer o evento. A partir daí, iniciou os preparativos para ajudar os atletas a fazerem bonito na pista. Os treinos incluíram intensos 14 dias de trabalho no Velódromo de Indaiatuba, no interior de São Paulo — um dos melhores do país, segundo ele. Agora, faltando poucos dias para o início das competições, ele afirma estar seguro em relação ao nível de sua equipe.

— Temos condições de superarem em todas as categorias. Conheceremos nossas adversidades e sabemos onde podemos fazer bonito. Digo isso porque estamos falando de paraciclismo de pista, no qual temos um cenário muito, absolutamente, de paraciclismo de estrada, em que os fatos externos são imprevisíveis. Nessa prova a 70 km/h pode aconte-

cer de tudo, acidente — exemplifica Lazzaretti, com a propriedade de quem se sagrou bicampeão europeu de ciclismo em pista, na década de 1970, e representou a Itália nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972, quando terminou na quinta colocação.

Segundo ele, embora tenha em seu time referência no paraciclismo, como Laurent Chastan e Sorillo Gola, o objetivo é buscar medalhas em várias classes e provas.

— A equipe está bem equilibrada. Vamos ter pilotos profissionais com experiência para guiar os paratletas do tandem (Marcia e Marcelo). Temos o bobista do C5, que é muito bom; dois atletas do C4, o Carlos Alberto, do C1, e o Victor, do C2; e o Fabio Lucatu (C3). Eles estão pedalhando num bom nível e podem surpreender. É, pela primeira vez, temos uma representante melhor no individual na classe C3, a Tetis — destaca Lazzaretti, acrescentando que a equipe técnica ganhou reforço de dois profissionais para realizar um trabalho mais detalhado com os atletas durante o Mundial: Claudio Ciatti, Armando Garrago e Claudio Diogenes.

O italiano rechaça a ideia de que atleta paralímpico é "vitalinho".

— São três anos de superação. Eles são iguais aos outros atletas, não se deve falar na tela de associar atleta com deficiência com a palavra su-



Talento. Sorillo Gola competindo nos Jogos Paralímpicos Rio 2016, especialista em pista e estrada





## Velódromo da Barra recebe Mundial de Paraciclismo de Pista

Evento, que acontece de quinta a domingo, terá participação de 175 atletas de 31 países



Quis vezos medalhista na Rio 2016, Lauro Chaman é um dos principais nomes para o Mundial de Washington. Atenção: CPD / Divulgação

— Temos condições de surpreender em todas as categorias. Conhecemos nossos adversários e sabemos onde podemos fazer bonito. Digo isso porque estamos falando de paraciclismo de pista, no qual temos um controle maior, diferentemente do paraciclismo de estrada, em que os fatores externos são imprevisíveis. Numa prova a 70 km/h pode acontecer de tudo: tombo, acidente — exemplifica Lazzaretti, com a propriedade de quem se sagrou bicampeão europeu de ciclismo em pista, na década de 1970, e representou a Itália nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972, quando terminou na quinta colocação.

Cidade das Artes vai  
abrigar treinamento de  
ciclistas profissionais

As delegações prometem trazer para a competição alguns dos melhores paraciclistas do mundo. Eles começaram a desembarcar no Rio há cinco dias, para se ambientar. Grã-Bretanha (com 22 competidores), Estados Unidos (18), Austrália (16), Rússia (14) e Irlanda (13) são as nações com mais atletas participantes. Os competidores disputarão provas de velocidade e resistência em busca das 114 medalhas da competição — contando com os pilotos da categoria tandem de todos os países participantes, o número de atletas chega a 240.

A delegação brasileira está entre as maiores, ocupando a oitava colocação no número de atletas: 11 no total. O grupo representa a maior delegação do Brasil na história de um Mundial da categoria, com nove paratletas e dois pilotos da categoria tandem (que não têm deficiência e participam das provas com a função de guiar os atletas cegos).

Um dos principais nomes da delegação brasileira é o paulista Lauro Cesar Chaman, de 30 anos, duas vezes medalhista na Paralimpíada Rio 2016, na qual conquistou um bronze inédito para o Brasil no ciclismo, na prova contrarrelógio categoria C5, e a prata na prova de resistência do ciclismo de estrada. Ele é o atual campeão geral da Copa do Mundo de paraciclismo de estrada, título conquistado no ano passado, na África do Sul.

Chaman nasceu com o pé esquerdo virado para trás. Passou por uma cirurgia para corrigir o problema que o fez perder o movimento do tornozelo. Como consequência, ficou com uma atrofia na panturrilha. Nem por isso abriu mão de sua independência. Ele conta que sempre usou a bicicleta como meio de transporte, e, aos 13 anos, começou a competir com atletas

## O ESTADO DE S. PAULO

### Mundial de Paraciclismo

# APÓS ACIDENTE, A REDENÇÃO NAS RODAS DA BICICLETA

Atropelamento mudou a vida de Johnatan Mineiro, que tenta levar o Brasil ao pódio hoje, no Rio

**Catharina Obeid**

O paulistano Johnatan Mineiro, crescido na Vila Prudente, estreia hoje no Mundial de paraciclismo de pista que acontece no Velódromo do Parque Olímpico, no Rio. De origem humilde, ele e seu irmão mais novo foram criados por uma mãe solteira e tiveram de aprender a se virar desde cedo. No meio de tudo isso,

aos 15 anos, aquele garoto que gostava de brincar na rua e subir em árvores foi atropelado por um motorista bêbado.

Johnatan estava andando de bicicleta com outros dois amigos no município de Guapiáça. "Eu estava na estrada e o cara entrou no acostamento, quebrou todo o meu lado esquerdo e foi embora", afirma. Dos três, só ele foi atingido pelo veículo.

Seus amigos começaram a pedir ajuda, quando viram um car-

ro voltando - era o senhor que o atropelou. Naquele momento de desespero e muita dor, toda ajuda era bem-vinda. Então seguiram para o hospital mais próximo dali. As consequências? Além de uma fratura exposta grave no braço esquerdo, outros ossos quebrados tanto na costela quanto no tornozelo.

Com o tempo, Mineiro - como é chamado pelos amigos - foi se acitando. Aos poucos, Johnatan se encontrou em uma posição que ele tinha desde cedo: a bicicleta. Três anos depois do acidente, ele foi assistir os Jogos Abertos de sua cidade e ao ver os ciclistas seus olhos brilharam. Então ele decidiu que era isso que ele iria ser.

Sua estreia no ciclismo foi em outubro de 2001, com 19 anos, pela categoria estreante.

De lá para cá foram 17 anos e muito treino. De segunda a segunda, acumulando até 500 quilômetros por semana. Ináme-



**Velocidade.** Johnatan Mineiro vai defender o Brasil no Rio

ras conquistas também. Campeão dos Jogos Regionais, vice brasileiro na prova de quilômetro, bronze na perseguição individual e pentacampeão de bicicros regional são alguns de seus resultados. "Eu me consi-

dero normal na bicicleta. Aos olhos das outras pessoas a gente é torto, aleijado, mas com ela eu me tornei mais forte", diz o atleta de 36 anos.

O senho no Mundial, que começa hoje e vai até domingo, é

ficar entre os três mais bem colocados do mundo na prova de quilômetro da categoria C5 - para atletas com deficiência físico-motoras e amputados que competem em bicicletas convencionais.

As suas principais metas são bater seus tempos no relógio, repetir o resultado de seus treinos e, quem sabe, alcançar pódios ainda mais altos. "Quero viajar em competições fora do Brasil para ser reconhecido internacionalmente", afirma.

Depois de 20 anos sendo atleta do ciclismo, competindo em categorias convencionais e paralímpicas, Johnatan só tem a agradecer. "Foi o esporte que me tirou de um lugar ruim, perigoso e cheio de necessidades. O meu fim ali onde eu morava era ser igual aos outros. Hoje uns estão presos, outros já morreram", comenta.

# EXTRA

## PARACICLISMO

### Lauro Chaman é campeão mundial no Rio

▶ Lauro Chaman subiu no lugar mais alto no último dia do Mundial de Paraciclismo de Pista Rio-2018. O brasileiro, de 31 anos, sagrou-se campeão mundial de Scratch 15km C4-5, em chegada emocionante, ao superar o australiano

Alistair Donohoe apenas no photofinish, no Velódromo do Parque Olímpico. Em terceiro ficou o holandês Daniel Gebru, que havia superado e deixado o brasileiro com a prata na prova de estrada dos Jogos Paralímpicos do Rio-2016.



Chaman levou o ouro

Lauro Chaman é campeão no Mundial de Paraciclismo no Rio



# EXTRA

## Paraciclismo

### Recorde brasileiro sobre rodas

Com 11 representantes no Mundial da modalidade, que começa hoje, no Rio, país já tem 74 representantes no ranking



Com 11 representantes no Mundial da modalidade, que começa hoje, no Rio, país já tem 74 representantes no ranking

**Marjorie Cristine**  
marjorie.silva@extra.inf.br

► Sempre lembrado como um **celeiro de grandes atletas paralímpicos** no atletismo e na **natação** — Daniel Dias, com suas 24 medalhas nas piscinas, é o melhor exemplo —, o Brasil também mostra sua relevância em outra modalidade: **o paraciclismo**. Anfitrião do Mundial que começa hoje, às 10h, no Velódromo, na Barra, o país terá 11 representantes na briga por pódios, dez a mais que na disputa de 2017. Ao todo, serão 222 atletas de 30 países na competição, que termina domingo. Entre os participantes, 48 foram **medalhistas na Paralimpíada** do Rio. A entrada é franca.

Em 2016, quando o país sediou os Jogos Paralímpicos, só um **paratleta** brasileiro estava no ranking mundial: o paulista **Lauro Chaman**, de 30 anos,

que conquistou duas medalhas olímpicas — e se tornou campeão mundial de estrada no ano passado. Depois dos resultados expressivos dele, que é uma das atrações do **Mundial**, o número de **paratletas** no ranking passou para 74 em 2017, crescimento de mais de 120% que surpreendeu até mesmo a União Internacional de Ciclismo.

— O trabalho melhorou partir de 2007, quando passamos a ter Campeonato Brasileiro, que evoluiu para uma Copa. Hoje, temos os dois torneios — diz o técnico Claudio Civatti: — No Brasil, já são quase 250 nomes no ciclismo. Isso mostra que o trabalho é bem feito. Todos estão vendo que tem organização, competições de bom nível, perspectiva de resultados e condições de **chegar à seleção**. ▼

**HOJE  
EM DIA**

**TÓQUIO-2020**



TANDEM - Atletas com deficiência visual participam das competições em bicicletas de dois lugares, com a ajuda de um piloto.

## O MUNDO VOLTA A PEDALAR NO PARQUE OLÍMPICO DO RIO VELÓDROMO CONSAGRARÁ OS MELHORES NO PARACICLISMO

RODRIGO GINI  
rgini@hojeemdia.com.br

O uso das instalações do Parque Olímpico do Rio, ao menos para eventos esportivos, ainda tem sido abaixo do esperado. Ainda há, no entanto, a esperança de que o legado da primeira Olimpíada na América do Sul não fique apenas no discurso e nas intenções, como mostra a competição prevista para o período entre os dias 22 e 25.

Um dos mais modernos do mundo, o velódromo da Barra da Tijuca será, pela primeira vez, sede do Mundial de Paraciclismo de Pista, competição supervisionada pela União Ciclista Internacional (UCI). Nada menos que 30 países estarão representados na disputa pela camisa com as cores do arco-íris, cujo uso é privilégio dos campeões mundiais. Além disso, o evento marca o início

Competição abre o  
ranqueamento que indicará  
os classificados para os Jogos  
Paralímpicos do Japão

da soma de pontos que definirá os classificados aos Jogos de Tóquio-2020.

Com a divisão em classes conforme o tipo e o grau de limitação física, os ciclistas encaram um programa de provas habitual da modalidade. No caso dos atletas com deficiência visual, são usadas bicicletas tandem (dois lugares), com a presença de um piloto.

Os homens brigarão pelas medalhas na perseguição individual de 3.000 e

4.000m; contra-relógio de 1.000m; sprint 200m individual e por equipes e o scratch (corrida por pontos) de 10 e 15 quilômetros. As mulheres vão encarar o sprint de 200m; os 500m contra-relógio, a perseguição individual de 3.000m e o scratch de 10 quilômetros. A curiosidade é a disputa de uma prova mista, o sprint por equipes de 750m.

**FORÇA**  
A equipe brasileira será

uma das mais numerosas, composta por 12 atletas. O grande destaque é **Lauro Chaman**, prata na prova por pontos do Mundial de Los Angeles 2017 e dono de duas medalhas paralímpicas, nas provas em percurso aberto.

Também vindo do ciclismo de estrada é o catarinense Soelito Gohr. Outros fortes candidatos a medalha são Carlos Alberto Soares (classe C1), Johnatan Mineiro Santos (classe C5), Victor Herling (classe C2) e Fábio Sciarra Lucato (C3). Teima Aparecida Bueno está inscrita na C5 e duas duplas competirão entre os tandem: Marcelo Lemos Andrade e Marcos Novello; Marcia Fanhani e Taise Benato (Piloto).

A equipe brasileira é chefiada por Romolo Lazzaretti, ex-ciclista profissional italiano radicado em Brasília.



**Paraesporte** - O Brasil conquistou, ontem, sua primeira medalha no Mundial de Paraciclismo de Pista, no Velódromo do Parque Olímpico do Rio de Janeiro. Lauro Chaman venceu a prova de Scratch 15 km C4-5, superando o australiano Alistair Donohoe.

**Paraesporte** - O Brasil conquistou, ontem, sua primeira medalha no Mundial de Paraciclismo de Pista, no Velódromo do Parque Olímpico do Rio de Janeiro. Lauro Chaman venceu a prova de Scratch 15 km C4-5, superando o australiano Alistair Donohoe.



### Nata do paraciclismo mundial esteve no Rio e você nem ficou sabendo

Você não deve ter ficado sabendo nada, na última semana, as melhores ciclistas paraciclísticas do planeta competiram no Campeonato Mundial da modalidade no Velódromo do Rio, no Parque Olímpico da Barra. A imprensa brasileira ignorou o evento que movimentou as instalações esportivas, teve recordes mundiais e colocou o país novamente no mapa de grandes competições esportivas.

O velódromo do Rio é o mais rápido e moderno do Mundo. Pela primeira vez, depois dos Jogos Rio 2016, que uma federação internacional escolheu o Parque Olímpico da Barra para promover um grande evento esportivo. No velódromo repleto de memórias que ficaram marcadas na história do esporte, o Mundial de Paraciclismo 2018, disputado até domingo (25), teve um papel que foi além das medalhas e recordes. A competição, que contou com mais de 200 atletas de 30 países, contribuiu para uma mudança de mentalidade no ciclismo brasileiro.

No país, todos os atletas que disputam as provas de ciclismo começaram na modalidade pedinando na estrada. Nessas provas disputadas não mais e rodovias, as ciclistas enfrentam variações no terreno, subidas, descidas e ritos em que os atletas podem descansar as pedálias. No velódromo, eles não tem outra opção a não ser colocar força, desatando o desatino para a hora que a prova termina. Nas principais potências do esporte,



o caminho é inverso. Os atletas iniciam na pista e depois escolhem as diferentes provas do esporte. No velódromo o tempo não importa. O atleta entra na pista, tudo é consistência, os ritos são livres de começo, com a possibilidade de repetições até exaustão.

O ciclista Lauro Chaman escreveu seu nome na história ao conquistar o primeiro título mundial do Brasil ao ganhar o ouro na prova de scratch na classe C4-5.

O Paraciclismo 2018 teve um esporte no zênite que distribuiu mais medalhas em Jogos Paraciclísticos, ainda apenas de atletismo e de natação. O Mundial foi

composto por três provas em cada uma das categorias - Tandem (para cegos), C1, C2, C3, C4 e C5 (para pessoas com deficiência físico-motora e amputadas) tanto no masculino quanto no feminino.

Das 30 países representados nos quatro dias do Campeonato Mundial, o Brasil pelo menos um de seus atletas no pódio. A GB3 (Reino Unido) liderou a tabela de medalhas com 11 de ouro, quatro de prata e três de bronze, seguidos pela Holanda (cinco de ouro, dois de prata e quatro de bronze) e China (três de ouro, quatro de prata e três de bronze).



# A TRIBUNA

## O ESTADO DE S. PAULO

### Primeiro ouro do Brasil

O público que foi ao Velódromo Olímpico do Rio acompanhar o Mundial de Paraciclismo de Pista viveu seu êxtase ontem. Em prova emocionante, decidida apenas no photofinish,

o paulista Lauro Chaman conquistou o ouro no scratch 15km C4-5. A prata ficou com o australiano Alistair Donohoe.

Foi a primeira medalha de ouro do Brasil neste Mundial – primeira competição que conta pontos para a corrida paralímpica para Tóquio-2020.



### Brasileiro Lauro Chaman conquista o ouro no Mundial de Paraciclismo no Rio

Após vitória em prova emocionante, paraciclista se anima para Olimpíada de Tóquio

A torcida brasileira presente no Velódromo do Parque Olímpico, no Rio de Janeiro, teve muito o que comemorar neste domingo. Em emocionante disputa, definida apenas no "photo finish", Lauro Chaman venceu a prova de Scratch 15km C4-5 e conquistou a primeira medalha do País no Mundial de Paraciclismo de Pista 2018, disputado no Rio de Janeiro.

+ Após ser atropelado, atleta encontra redenção em uma bicicleta

+ Ciclista brasileiro obtém resultado inédito em ultramaratona de mountain bike

+ Triatleta da África do Sul sofre ataque com serrote durante treino

A competição marca o início da disputa pelas vagas nos Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020. E Chaman fez bonito ao superar o australiano Alistair Donohoe apenas no "photo finish". Em terceiro ficou o holandês Daniel Gebru, que havia superado o brasileiro nos Jogos Paralímpicos do Rio-2016.

**FLUMINENSE**

# Paraciclistas já se preparam no Rio

Maiores nomes da modalidade já estão treinando no Velódromo do Parque Olímpico da Barra para o Campeonato Mundial

O Mundial de Paraciclismo de Pista Rio 2018 vai ganhando corpo, com os primeiros treinos não oficiais no Velódromo do Parque Olímpico da Barra, que receberá a competição de 22 a 25 de março. Os treinos oficiais serão realizados nos dias 20 e 21. As equipes da Rússia, Argentina, Espanha e Brasil montaram as bicicletas de treino e competição e já tiveram a oportunidade de testar a pista onde vão buscar um lugar no pódio.

"Esse primeiro treino foi mais uma softura. Os atletas chegaram ao Rio nesta quinta e por isso foi importante fazer uma atividade pra já começar a ir se habituando com a arena, a pista e o clima", disse Romolo Azzaretti, coordenador técnico da seleção brasileira.

Entre os grandes nomes

que já estão se habituando à competição estão o brasileiro **Lauri Chamán (C5)**, duas medalhas paralímpicas e três no último Mundial; os argentinos **Rodrigo Fernando Lopez (C1)**, bronze 1km Time Trial no Mundial 16, e **Mariela Analla Delgado (C5)**, bronze no Scratch no Mundial 16; os russos **Alexsey Obyedntsov (C3)**, prata e bronze em Mundiais, e **Sergei Batukov (C3)**, bronze no 1km Time Trial no Mundial 16; e os espanhóis **Eduardo Santos Asensio (C3)**, prata nos Jogos Rio 2016 no 1km Time Trial; **Alfonso Cabello Llamas (C5)**, ouro nos Jogos Rio 2016 no 1km Time Trial; e a dupla **Ignacio Avila Rodriguez e Joan Font Bertoli**, do Tandem, campeões da Perseguição Individual do último Mundial.

"A verdade é que só de en-



Equipes da Rússia, Argentina, Espanha e Brasil se enfrentam no mundial que acontecerá neste mês, entre os dias 22 e 25

trar na pista já me arreplei todo. Recordar o que vivi nos Jogos do Rio é espetacular. Queremos voltar a estar no pódio, se possível no lugar mais alto, e repetir o que fizemos em outros Mundiais.", disse Font Bertoli. "No último Mundial faltaram alguns países e aqui no Rio o nível vai estar muito alto", completou Avila Rodriguez.

O Mundial do Rio, o primeiro da modalidade a ser disputado no Brasil, ganha ainda mais importância por ser a primeira grande competição a contar pontos para o ranking que selecionará os participantes dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020. O Paraciclismo é o terceiro esporte no ranking dos que mais dão medalhas em Jogos Paralímpicos, atrás apenas do Atletismo e da Natação. ■







## SBT RIO: Esporte Mágico mostra preparativos do primeiro Mundial de Paraciclismo e entrevista Sarah Menezes

O Rio de Janeiro sediou pela primeira vez o torneio internacional de paraciclismo com 240 atletas, sendo 170 paratletas. O evento aconteceu no Velódromo da Pista de Rua da Tijuca, onde brasileiro Lauro Mágico mostra os momentos



**ESPORTE** *mágico* **É ouro com Lauro Chaman no mundial de paraciclismo**



LAURO CHAMAN  
medalista paralímpico



PRI BORGES  
Berra da Tijuca





The video player interface includes the following elements:

- Logos:** 'sbt' (top left) and 'ESPORTE magico' (top center).
- Video Content:** A photograph of a man in a yellow and white cycling jersey holding a young child, with a Brazilian flag being draped over them. A play button is overlaid on the image.
- Text Overlay:** 'ESPORTE magico' logo and the headline 'É ouro com Lauro Chaman no mundial de paraciclismo'.
- Event Information:** '2018 PARA-CYCLING TRACK WORLD CHAMPIONSHIPS RIO DE JANEIRO BRAZIL'.
- Interviewee:** Edilson Rocha 'Tubba', diretor do evento, speaking at a press conference.
- Background:** A wall of logos including UCI, AGLO, CBC, ASSIM, and SBT.

## Rio hosts para-cycling track world championships



It's considered one of the fastest cycling tracks in the world - Rio's Olympic velodrome. Since the 2016 Rio games, the 250-meter venue hasn't hosted a premier cycling event until the Para-Cycling Track World Championships.

CGTN's Lucrecia Franco reports:



Over 170 athletes from 30 countries participated in a competition, held in South America for the first time.

Among the highlights was China's Jieli Li. She broke the world record in the women C1 500 meter trial, clocking 43.430 seconds. That shaved nine-thousandths of a second from her previous world record. C1 athletes have the most serious impairments.



XINHUANET



EDILSON ROCHA- COORDENADOR DO EVENTO.

## VO2Bike



NOTÍCIAS

**Mundial de Paraciclismo no Rio traz recordes**



NOTÍCIAS

**Começam os treinos do Mundial de Paraciclismo no Rio**



NOTÍCIAS

**Mundial de Paraciclismo de Pista no Rio de Janeiro**



NOTÍCIAS

**Paraciclismo: Brasil vence Mundial**

## Começam os treinos para o Mundial de Paraciclismo no Rio

Os treinos oficiais para o Mundial de Paraciclismo de Pista Rio 2018 começaram na manhã desta terça-feira (20), no Velódromo do Parque Olímpico da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Quase 240 atletas de 30 países estão na cidade para disputar a competição, entre os dias 22 e 25. A partir das 8h, já estavam na pista competidores da Grã-Bretanha, China, Hungria, República Tcheca, Romênia e Ucrânia. A delegação brasileira treina a partir das 15h30.

**VO2Bike**

## Mundial de Paraciclismo de Pista leva melhores do mundo ao Rio de Janeiro

Pela primeira vez na história, o Brasil receberá o Mundial de Paraciclismo de Pista, a competição mais importante do calendário internacional. Os melhores paraciclistas do mundo estarão reunidos no Rio de Janeiro de 22 a 25 de março. Serão mais de 170 atletas de 30 países disputando provas de velocidade e resistência no Velódromo do Rio, uma das obras mais impressionantes do Parque Olímpico da Barra.

O Mundial do Rio ganha ainda mais importância por ser a primeira grande competição a contar pontos para o ranking que selecionará os participantes dos Jogos Paralímpicos de Tóquio. O Paraciclismo é o terceiro esporte no ranking dos que mais dão medalhas em Jogos Paralímpicos, atrás apenas do Atletismo e da Natação.



 Bikemagazine

 PLANETADA  
BIKE.COM CICLISMO DE TODAS AS FORMAS

## Mundial de Paraciclismo de Pista no Rio terá entrada gratuita

As disputas dos Mundial de Paraciclismo de Pista no velódromo olímpico do Rio de Janeiro, de 22 a 25 de março, terão entrada gratuita, com portões abertos a partir das 9h. Mais de 170 atletas (quase 240 contando com os pilotos da categoria tandem) de 30 países irão disputar as 114 medalhas da competição.

O Mundial é dividido em seis categorias, sendo uma para baixa visão e cegos (Tandem) e outras cinco para diferentes graus de deficiência físico-motoras e amputados (C1 a C5), no masculino e no feminino. Além disso, há uma prova de sprint com equipes mistas. Destaques na modalidade, Austrália, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Espanha, Rússia e Bélgica estão confirmados na competição.

A delegação brasileira está entre as maiores do Mundial, ocupando, mais especificamente, a oitava colocação em tamanho. As maiores são da Grã-Bretanha (22 competidores), Estados Unidos (18), Austrália (16), Rússia (14), Irlanda (13), China (12) e Espanha (12) com Malásia (10) e Argentina, Holanda e Nova Zelândia, todas com 9, fechando o top 10.

O brasileiro Lauro Chaman, que faturou duas medalhas nas parolimpíadas Rio-2016, a de prata no ciclismo de estrada e a de bronze na prova de contrarrelógio [\(leia aqui\)](#), está entre os confirmados. O atleta é o atual campeão mundial de paraciclismo de estrada, conquistado em setembro, na África do Sul [\(leia aqui\)](#).

A seleção do Brasil conta ainda com Marcelo Lemos Andrade (Tandem) e Marcos Novello (Piloto), Carlos Alberto Soares (Classe C1), Victor Louise Herling (Classe C2), Fábio Sciarra Lucato (Classe C3), Johnatan Mineiro Santos (Classe C5), Lauro Cesar Chaman (Classe C5), Soelito Gohr (Classe C5), Marcia Fanhani (Classe B - Tandem) e Taise Benato (Piloto), e Telma Aparecida Bueno (Classe C5). O coordenador técnico é o italiano Romolo Lazzaretti e os técnicos são Claudio Olivati, Armando Camargo e Claudio Diegues.

"Não temos dúvidas de que o nível de organização e, é claro, de emoção vai ser os mesmos dos Jogos Rio 2016. O público que comparecer ao Velódromo poderá vibrar muito com a equipe brasileira e também com os grandes astros do esporte como os medalhistas australianos Alistair Donohoe e David Nicholas, o americano Joseph Berenyi, o sueco Jorgen Gustafsson, a holandesa Alyda Norbrus e, é claro, o brasileiro Lauro Chaman", destaca Edilson Rocha, o Tubiba, organizador da competição.

O Mundial é a primeira grande competição a contar pontos para o ranking que selecionará os participantes dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020. O paraciclismo é o terceiro esporte que mais distribui medalhas em Jogos Paralímpicos, atrás apenas do atletismo e da natação.

### AGENDA-SE

#### Mundial de Paraciclismo de Pista

Velódromo do Parque Olímpico da Barra, de 22 a 25 de março

Horários: Sessão manhã: 10h e Sessão tarde: 15h \*Portões abertos: a partir das 9h

## Mundial de Paraciclismo de Pista Rio-2018: Brasil terá maior delegação da história



O Brasil estará bem representado no Mundial de Paraciclismo de Pista Rio 2018, que será disputado de 22 a 25 de março, no Velódromo do Parque Olímpico da Barra, zona oeste da Cidade Maravilhosa. Além de um crescimento técnico da equipe que passou uma temporada no interior de São Paulo treinando e fazendo avaliações, a equipe será a maior delegação do Brasil na história de um Mundial da categoria, com nove paratletas e dois pilotos da categoria tandem (que não possuem deficiência). O Brasil contará com referências no paraciclismo como o medalhista paralímpico Lauro Chaman e o campeão parapan-americano Soelito Gohr. Mas o objetivo é buscar medalhas em outras classes e provas.

- Estamos muito animados. A equipe está bem equilibrada e esperamos fazer um grande evento para a nossa torcida. Vamos ter pilotos profissionais com experiência em grandes competições para guiar os paratletas do Tandem (Marcia e Marcelo). Temos o Johnatan do C5 que é muito bom, dois atletas de Cegos, o Carlos Alberto do C1 e o Victor do C2, além do Fabio Lucato (C3), que estão pedalando num bom nível e podem surpreender. O Lauro teve um ciclo muito bom nos anos de 2016 e 2017 e deve ser um dos destaques. O mais experiente da equipe, Soelito Gohr, concentrará a energia em uma única prova. E pela primeira vez, teremos uma representante mulher na classe C5, a Telma - disse Romolo Lazzaretti, chefe de delegação do Brasil, bicampeão europeu de ciclismo pista e representante da Itália nos Jogos Olímpicos Munique 1972.



## De Graça Eu Vou

Dicas de atividades gratuitas na cidade do Rio de Janeiro e Região Metropolitana

### Mundial de Paraciclismo de Pista revive sucesso dos Jogos Rio 2016



Foto: Marco Rodrigues MPX/CPB

Os Jogos Paralímpicos Rio 2016 foram um sucesso de público, principalmente porque muitas pessoas tiveram contato pela primeira vez com alguns esportes. Quem acompanhou e vibrou com as provas de paraciclismo terá mais uma oportunidade de reviver as emoções dos Jogos no **Mundial de Paraciclismo de Pista**, que será realizado no mesmo palco, o **Velódromo do Parque Olímpico da Barra**, de 22 a 25 de março. Os portões do local serão abertos às 9h.

"Não lembro dúvidas de que o nível de organização e, é claro, de emoção vão ser os mesmos. O público que comparecer ao Velódromo poderá vibrar muito com a equipe brasileira e também com os grandes astros do esporte, como os medalhistas australianos Alastair Donohoe e David Nicholas, o americano Joseph Bessely, o sueco Jørgen Østbakken, a holandesa Alyda Noornis e, é claro, o brasileiro Lauro Chaman", disse Edilson Rocha, o Tubiba, organizador da competição.

Mais de 170 atletas (quase 240, contando com os pilotos da categoria tandem, que não têm deficiência) de 30 países irão disputar as 114 medalhas da competição. O Mundial de Paraciclismo de Pista é dividido em seis categorias, sendo uma para baixa visão e cegos (Tandem) e outras cinco para diferentes graus de deficiência físico-motoras e amputados (C1 a C5), no masculino e no feminino. Além disso, há uma prova em que paratletas de diferentes classes formam uma equipe.

A delegação brasileira está entre as maiores do Mundial, ocupando, mais especificamente, a oitava colocação em tamanho. As maiores são da Grã-Bretanha (22 competidores), Estados Unidos (18), Austrália (16), Rússia (14), Irlanda (13), China (12) e Espanha (12), Malásia (10) e Argentina, Holanda e Nova Zelândia, todas com 9, fechando o top 10.



### Mundial de Paraciclismo de Pista revive as emoções das Olimpíadas no Rio

Quem acompanhou e vibrou com as Olimpíadas e Paralímpadas em 2016, terá mais uma oportunidade de reviver as emoções dos Jogos no Mundial de Paraciclismo de Pista. O evento será realizado de 22 a 25/3 no Velódromo do Parque Olímpico da Barra.

Mais de 170 atletas (quase 240, contando com os pilotos da categoria tandem que não tem deficiência) de 30 países irão disputar as 114 medalhas da competição. O Mundial é dividido em seis categorias, sendo uma para baixa visão e cegos (Tandem) e outras cinco para diferentes graus de deficiência físico-motoras e amputados (C1 a C5), no masculino e no feminino. Além disso, há uma prova em que paratletas de diferentes classes formam uma

equipe



globo  
esporte  
.com

MENU

TIMES



## Na cara e na coragem: o ganês que tenta colocar a África no mapa do ciclismo

Técnico de Gana no Mundial do Rio, Shaaban Mohammed conseguiu única bicicleta tandem (para cegos) do país um pouco antes da competição. Ele sonha com futuro melhor para o esporte



## Na cara e na coragem: o ganês que tenta colocar a África no mapa do ciclismo

Técnico de Gana no Mundial do Rio, Shaaban Mohammed conseguiu única bicicleta tandem (para cegos) do país um pouco antes da competição. Ele sonha com futuro melhor para o esporte

HÁ 2 HORAS · EM PARALIMPIADAS

terra

Gazeta  
Esportiva

## Mundial de Paraciclismo: Treinos oficiais começam nesta terça-feira

Competição conta com a presença de quase 240 atletas de 30 países e vale pontos para o ranking que selecionará os participantes nos Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020

**O**s treinos oficiais para o Mundial de Paraciclismo de Pista Rio 2018 começam Nesta terça-feira, no Velódromo do Parque Olímpico da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Quase 240 atletas de 30 países estão na cidade para disputar a competição, entre os dias 22 e 25.



Treinos do Paraciclismo, visando Mundial, começam nesta terça-feira (Foto: Divulgação) Foto: LANCE!

## Mundial de Paraciclismo de Pista no Rio terá 48 medalhistas paralímpicos

Durante os dias 22 e 25 de março, acontece no Rio de Janeiro o Mundial de Paraciclismo de Pista 2018. A competição conta com 48 competidores, sendo 26 no masculino e 22 no feminino, que acumulam passagem pelo pódio dos Jogos Olímpicos Rio 2016 no Velódromo do Parque Olímpico da Barra. Ao todo, os competidores participaram da conquista de 57 medalhas nas paralimpiadas.

Em relação ao último Mundial em Los Angeles, disputado em 2017, apenas 11 paratletas ou pilotos que subiram ao pódio não tentarão repetir suas conquistas. Isso significa que em todas as classes, tanto no masculino quanto no feminino, o Mundial contará com medalhistas paralímpicos ou em Mundiais.

"Os Jogos Paralímpicos Rio 2016 foram um sucesso. Quem acompanhou e vibrou com as provas de paraciclismo, terá mais uma oportunidade de reviver as emoções dos Jogos durante o Mundial de Pista", disse Edilson Rocha, organizador da competição.

Além do brasileiro Lauro Chaman, da classe C5, medalha de prata nos Jogos do Rio, o evento contará com outros competidores como o norte-americano Joseph Berenyi e o australiano David Nicholas (classe C3). Um dos maiores nomes na C2 é o canadense Tristen Chernove, que ganhou seis dos últimos oito ouros em grandes competições. Ross Wilson é um dos maiores destaques na classe C1. No feminino, as atletas (C2) Amanda Reid (AUS), que arrematou os três ouros no último Mundial enfrenta Ayda Norbruis (NED), dois ouros no Rio 2016.

# ALTO RENDIMENTO

## Metas Estabelecidas para o Ciclo 2017/2020

-  Aumentar o número de atletas no ranking mundial
-  Melhorar a posição Brasil no ranking mundial de nações
-  Aumentar o número de vagas nos Jogos Parapan-americanos
-  Aumentar o número de vagas nos Jogos Paralímpicos
-  Conquistar 10 medalhas em Campeonatos Mundial no ciclo 2017/2020
-  Conquistar 6 medalhas nos Jogos Parapan-americanos Lima 2019
-  Conquistar 3 medalhas nos Jogos Paralímpicos Tokyo 2020
-  Colocar o Brasil como referência do Paraciclismo Mundial

## Resultados Alcançados em 2017 e 2018

**Brasil triplicou o número em relação a 2016**

**Brasil está entre os 20 no mundo e 4º América**

**Brasil conquistou 12 vagas (crescimento de 70%)**

**Brasil conquistou 02 vagas na primeira alocação**

**Brasil ou medalhas nos Mundial de Pista e Estrada (2017/2020)**

**Ouro 1 – Prata 2 – Bronze 5**

**Meta para 2020**

**Reconhecimento pelo Mundial indicação de membro da Comissão de Paraciclismo da UCI e Américas**

CALENDÁRIO DE COMPETIÇÕES PARACICLISMO 2019

DATA	LOGO	EVENTO	CIDADE	CATEGORIA	CLASSE	INSCRIÇÕES	
						ABRE	FECHA
22 a 24 Fevereiro		Copa Brasil de Paraciclismo de Estrada 2019 Etapa 1	Maringá - PR	Oficial - CBC	CN	20.12.2018	01.01.2019
14 a 17 Março		Campeonato Mundial de Paraciclismo de Pista UCI 2019	Apeldoorn Holanda	Oficial - UCI	CM		
26 a 28 Abril		Copa Brasil de Paraciclismo de Estrada 2019 Etapa 2	Brasília - DF	Oficial - CBC	CN	23.02.2019	05.04.2019
10 a 12 Maio		Copa do Mundo de Paraciclismo de Estrada UCI 2019	Corridonia, Itália	Oficial - UCI	CDM		
16 a 19 Maio		Copa do Mundo de Paraciclismo de Estrada UCI 2019	Ostend, Bélgica	Oficial - UCI	CDM		
12 a 16 Junho		Circuito Pan Americano de Paraciclismo de Estrada 2019	Diadema - SP	Oficial - CBC	C1	08.04.2019	17.05.2019
07 a 11 Agosto		Copa do Mundo de Paraciclismo de Estrada UCI 2019	Baie-Comeau Canadá	Oficial - UCI	CDM		
21 a 01 Agosto/Setembro		Jogos Parapan-americanos Lima 2019	Lima, Perú	Oficial - APC/IPC	CC		
12 a 15 Setembro		Campeonato Mundial de Paraciclismo de Estrada UCI 2019	Emmen, Holanda	Oficial - UCI	CM		
27 a 29 Setembro		Copa Brasil de Paraciclismo de Estrada 2019 Etapa 3	Leme - SP	Oficial - CBC	CN	01.08.2019	06.09.2019
28 a 01 Novembro/Dezembro		Campeonato Brasileiro de Paraciclismo de Estrada 2019	São Carlos	Oficial - CBC	C2	01.10.2019	08.11.2019



**OBRIGADO!**

Edilson Alves da Rocha - TUBIBA

[tubiba@cbc.esp.br](mailto:tubiba@cbc.esp.br)

## TEMPORADA BMX RACING 2018



# TAÇA BRASIL BMX – JACUÍ (SP)



**430 Atletas - 12 Estados - 3 Países**

# COPA BRASIL BMX 2018

142 Atletas



Betim



113 Atletas



Londrina



181 Atletas



Fortaleza



141 atletas



Novo Hamburgo



243 Atletas



Indaiatuba

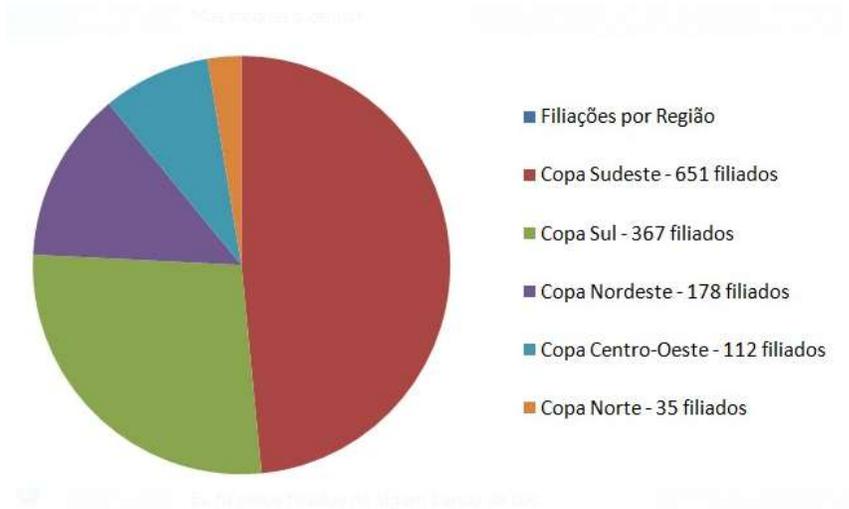


# PREMIAÇÃO MELHORES DO ANO – COPA BRASIL 2018



## GRÁFICO COMPARATIVO DE 2017 / 2018

Copas do Brasil 2017		Copas do Brasil 2018	
Cidade - UF	Inscritos	Cidade - UF	Inscritos
Indaiatuba - SP	234	Betim - MG	142
Aparecida de Goiania - GO	88	Londrina - PR	113
Varginha - MG	127	Fortaleza - CE	181
Campo Bom - RS	140	Novo Hamburgo - RS	141
Salvador - BA	158	Indaiatuba - SP	243
<b>TOTAL</b>	<b>747</b>	<b>TOTAL</b>	<b>820</b>
<b>MÉDIA POR ETAPA</b>	<b>149,4</b>	<b>MÉDIA POR ETAPA</b>	<b>164</b>



# CAMPEONATO MUNDIAL - AZERBAIJÃO



Medalha inédita na Elite

**Anderson Souza**

# MUNDIAL – 5º LUGAR POR PAÍSES

## 13 Finalistas

	w1	w2	w3	TOTAL
NETHERLANDS	9	7	7	23
FRANCE	6	5	7	18
AUSTRALIA	6	4	4	14
GREAT BRITAIN	3	4	2	9
BRAZIL	2	3	4	9
USA	8	0	0	8
LATVIA	1	6	1	8
COLOMBIA	1	4	3	8
NEW ZEALAND	3	0	4	7
CHILE	1	2	2	5
ARGENTINA	2	1	0	3
BELGIUM	0	1	2	3
JAPAN	1	1	0	2
BOLIVIA	1	1	0	2
ECUADOR	1	0	1	2
SWITZERLAND	1	2	0	2
RUSSIA	0	1	1	2
PORTUGAL	0	1	1	2
SPAIN	0	2	0	2
CANADA	0	0	1	1
SOUTH AFRICA	0	0	1	1
MEXICO	0	0	1	1
HUNGARY	0	0	1	1
ITALY	0	1	0	1
CZECH REPUBLIC	0	0	1	1
DENMARK	0	1	0	1
GERMANY	0	0	1	1

Ouro: Lucas Darriba / Felippi Gonçalves  
 Prata: 2x Lucas Zimmermann, Iago Machado.  
 Bronze: Matheus Povoas, Gustavo Mesquita e Thales Schuller  
 5º lugar: Murilo Arcuri  
 6º lugar: Paulo Moreira  
 7º lugar: Fernanda Maciel e Maico da Luz



Lucas Darriba

Felippi Gonçalves



## CAMPEONATO BRASILEIRO 2018 – AMERICANA (SP)

Recorde de atletas  
**830 inscritos**

16 Estados  
+  
Distrito Federal



# CAMPEÕES PAN-AMERICANOS 2018 NA COLÔMBIA

Anderson Souza



Priscilla Stevaux



## CURSO DE COMISSÁRIO NÍVEL NACIONAL

*Ministrados pelo renomado Comissário UCI Loyal Ma (Canadá).*



**Formaram-se 13 comissários de várias partes do Brasil**

**2019 SERÁ UM ANO COM NOVOS E GRANDES DESAFIOS**





# BMX FREESTYLE PARK

# NOVOS ESPORTES EM TÓQUIO 2020

- ▶ **SURFING**
- ▶ **BMX FREESTYLE PARK - UCI / CBC**
- ▶ **SKATEBOARDING**
- ▶ **ESCALADA**

# O QUE É O BMX FREESTYLE PARK?

39ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
2019 - São Paulo



# BMX FREESTYLE PARK - ESPORTE OLÍMPICO

- ▶ **Tokyo 2020**
- ▶ **Muito popular entre os jovens**
- ▶ **Circuito Mundial**
- ▶ **Seleção Brasileira**
- ▶ **Circuito Brasileiro**
- ▶ **Parks (Pistas)**





## CAMPEONATO MUNDIAL



# BMX FREESTYLE NO BRASIL

# PRATICADO EM TODO O BRASIL

- ▶ São Paulo\*
- ▶ Santa Catarina\*
- ▶ Rio Grande do Sul
- ▶ Paraná
- ▶ Ceará\*
- ▶ Pernambuco
- ▶ Paraíba
- ▶ Rio de Janeiro
- ▶ Espírito Santos
- ▶ Distrito Federal\*
- ▶ Goiás





## CAMPEONATO BRASILEIRO 2018

# CAMPEONATO BRASILEIRO 2018

- ▶ 90 atletas
- ▶ 9 categorias
- ▶ 15 estados presentes

# PARKS DE BMX FREESTYLE PARK TREINAMENTO E COMPETIÇÃO



## CAMPEONATO MUNDIAL



**WoodWard West - California, EUA**



**Spot of Tallinn - Estônia**



**WOODWARD EAST - PENSILVÂNIA, EUA**



WoodWard East- Agosto 2018



**FUTURO**



- ▶ Eduarda Bordignon - **Paraná**
- ▶ Gustavo Bala Loka - **São Paulo**
- ▶ Davi Sodré - **Santa Catarina**
- ▶ Wesley Moraes - **Rio Grande do Sul**



**PARQUE DO ITAIM- TAUBATÉ, BRASIL**



**Pista de Taubaté durante manutenção em 2016**

# CENTRO DE TREINAMENTO BMX FREESTYLE BRASIL



## BMX FREESTYLE PARK DO ITAIM - TAUBATÉ - SP

- ▶ Inaugurada em 2004
- ▶ Instalada em um galpão de 2.800 m<sup>2</sup>
- ▶ Espaço do Park de BMX Freestyle, possui incríveis 1.200 m<sup>2</sup>
- ▶ Arquibancada pra 1500 pessoas
- ▶ Sala de Imprensa, Sanitários, Vestiários
- ▶ Localização Estratégica - Taubaté (SP-RJ)

- ▶ **EVENTOS NACIONAIS**
- ▶ **OPORTUNIDADES**
- ▶ **DESENVOLVIMENTO**

- ▶ **CAMPEONATO BRASILEIRO - “TELEVISÃO”**
- ▶ **COPA BRASIL**
- ▶ **ESTADUAIS**
- ▶ **REGIONAIS**

# DESENVOLVIMENTO

- ▶ Parks & Infraestrutura
- ▶ Adaptação de pistas atuais - Sergipe
- ▶ Gestão